ANNO XLVIII. NUMERO 286 — QUINTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um nno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa do Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagôas ; Alves & C., e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena a 25 de novembro de 1872.

(Continuação.)

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

Essa repartição é dirigida pelo engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, que se mostra zeloso no cumprimento de suas funcções.

Sob proposta do referido chefe nomeei conductor interino do 4º districto, o praticante interino da mesma repartição José Caetano Pires Machado, e a Manoel Uchôa de Barros Campello para o lugar de porteiro, vago por fallecimento de quem o exercia.

A' requerimento de Firmo Antonio da Silva Dourado, mandei pôr em concurso um dos lugares de escrevente, que está sendo exercido interinamente.

O prazo para esse concurso, que foi prorogado por trinta dias, termina no ultimo do corrente mez

Por portaria de 10 de julho ultimo, nomeei a Celestino Diogenes Paes de Albuquerque praticante interino da mesma repartição.

Estão sendo executadas, em virtude de contratos as seguintes obras :

Reconstrucção do theatro Santa Isabel.
Paço da assembléa provincial.
Estrada de Goyanna e Pedras de Fogo.
O 1.º lanço da estrada do Cabo.
O 2.º dito da estrada de Una.
Ponte do Caxito no Vermelho.
Cadeia de Flores.
Rebaixamento da cadeia do Timbó.
Reparos do quartel e cadeia de Goyanna.
Calçamento da cidade.
Escola modelo.
Reparos da cadeia de Agua-Preta.
O 4.º lanço da estrada de Muribeca.
Açude da Victoria.
Ponte de ferro de Una.
Dita dita de Itayba.
Estrada da Victoria á Gravatá.
Açude de Pesqueira.
Estrada da Chan da Mangabeira ao engenho Bujary.
Reparos do açude de S. Bento.
Ditos da estrada do Ambolé.

Foram arrematadas, durante minha administração as seguintes obras :

Reparos da cadeia de Cabrobó.
Ditos do quartel e cadeia de Goyanna.
4.º e 5.º lanços da estrada de Muribeca.
2.º dito da de Una e Capoeiras.
Reparos da cadeia de Agua Preta.
Ponte do Caxito no Vermelho.
Estrada da Victoria á Gravatá.
Reparos do açude de Caruarú.
Rebaixamento da ladeira do Timbó.
Cadeia de Flores.
Abertura do riacho Cavôco.

Obras provisoriamente recebidas na mesma época :

O 1.º lanço da estrada de Una á Pimenteiras.
Casa da barreira de S José.

Definitivamente :

Reparos das pontes e atterro da cidade do Rio Formoso.

Com as obras executadas por arrematação de 8 de junho até o presente, despendeu-se a quantia de 154:217$745.

OBRAS PUBLICAS GERAES.

Acham se em execução os reparos do edificio, onde funcciona a thesouraria de fazenda e em virtude de requisição do director das respectivas obras, ordenei a substituição de algumas madeiras da coberta, bem como a pintura geral do predio.

Em agosto deste anno ordenei tambem ao referido director, que se entendesse com o bispo diocesano á respeito do orçamento das obras á fazer-se no edificio, que em Olinda foi edificado para academia de direito, afim de apropria-lo para nelle estabelecer-se o seminario pequeno.

Não tem cessado aquelle director de pedir em seus relatorios providencias no sentido de melhorar-se o máo estado dos caes desta cidade.

Mandei reparar as avarias causadas pela companhia do gaz na ponte—Sete de Setembro—bem como estragos na de—Santa Isabel.

Em 6 de setembro ultimo, e em virtude de recommendação do governo geral, fiz seguir para a côrte o orçamento e mais detalhes da projectada ponte da -Boa-Vista—desta capital.

A importancia do local onde está collocada a velha ponte, no centro da grande arteria da cidade, o estado de ruina em que se acha, e o crescente movimento da população que por alli transita, exigem urgentemente a construcção da nova ponte, e que seja mais solida, mais larga e elegante do que a actual.

Nessa occasião chamei a attenção do governo para que, tomando na devida consideração os ardentes desejos da população pernambucana, se dignasse ordenar quanto antes a construcção da mencionada ponte, tendo em vista que a obra deveria começar antes de vir a estação invernosa e as enchentes do Capibaribe.

OBRAS MILITARES.

Continúa suspensa a repartição das obras militares, achando-se á cargo do capitão de engenheiros Crysolito F. de Castro Chaves, as que nesta provincia correm por conta do ministerio da guerra.

Diversos são os estabelecimentos militares, porém, com excepção do hospital militar, todos os outros não correspondem aos seus fins, e são antes fonte perenne de despezas.

Concluiram-se alguns reparos nas fortificações e estabelecimentos militares, e acham-se outros em andamento.

Chama o encarregado das mesmas obras em seu relatorio ultimo, a attenção do governo para o forte do Buraco, deposito de polvora, exprimindo-se nos seguintes termos : « Embora até hoje nenhuma catastrophe tenha apparecido, não está isento de que um dia o forte do Buraco, ponto, para onde esta cidade e o governo olham com indifferença, se levante uma nuvem negra, que encubra por alguns momentos ruinas e cadaveres.

« E esta cidade e a de Olinda, não chorarão unicamente os que lá ficarem sepultados; lamentarão muitas outras victimas

« A existencia do paiól de polvora naquelle forte, nem ao menos defendido por—pararaios—é a espada de Damocles, suspensa sobre esta cidade, e uma scentelha electrica póde, cortando o fio, trazer-lhe a ruina, acompanhada de muitas mortes. »

Devo, porém, declarar á V. Exc. que o governo trata da remoção daquelle deposito para outro ponto mais apropriado, e neste sentido foi nomeada uma commissão, que opinou pela necessidade da prompta remoção da polvora, ficando apenas na mesma fortaleza um pequeno deposito para as necessidades de prompto consumo.

Ao governo imperial encaminhou-se um requerimento do Dr. Symphronio Cesar Coutinho, propondo á construir á sua custa, fóra da cidade, um paiól para nelle ser recolhida toda a polvora importada.

ABASTECIMENTO D'AGUA.

RECIFE.—Ainda não foram levados á effeito os grandes melhoramentos que a companhia —Beberibe—abastecedora d'agua potavel, tanto na cidade, como em seus arrabaldes, pretende realizar, e que serão de grande economia para as familias.

Devo, porém, declarar a V. Exc que, salvo uma ou outra interrupção pouco importante, o serviço da companhia, depois da nova linha de encanamento, vai sendo feito com alguma regularidade.

OLINDA.—A companhia de—Santa Thereza—emprezaria do abastecimento d'agua potavel nessa cidade, tendo empregado a maxima actividade na execução de suas obras, cujo prazo para a respectiva conclusão, termina-se ainda em maio do anno proximo vindouro, inaugurou o seu serviço provisoriamente no dia 4 de agosto ultimo, abrindo o chafariz do Varadouro.

Acham-se hoje funccionando mais tres chafarizes ; sendo um na Ribeira, um no largo do Amparo e outro no do Carmo.

Foi um importante beneficio que prestou aquella companhia á cidade de Olinda, onde não havia agua potavel senão do Recife ou Beberibe, e por preço exagerado ; ao passo que hoje é ella vendida a 20 réis o balde. As aguas para a ribeira são elevadas a vapor, havendo nesse lugar, e bem assim no Varadouro, deposito para a recepção das mesmas, em quantidade sufficiente para o abastecimento da população.

Todos os edificios da companhia, tanto para a empreza d'agua como a do gaz, de que é igualmente emprezaria, acham-se situados proximo á igreja dos Milagres, e offerecem a precisa solidez.

A companhia pretende collocar um outro chafariz junto á Sé, ponto mais alto de Olinda, afim de facilitar o supprimento d'agua aos moradores da rua Nova, S. Francisco, etc. E' ainda um beneficio, porque poderá tambem gozar d'elle o hospicio dos alienados, que soffre grande falta d'agua pelo verão.

O collegio das orphãs acha-se já auferindo as vantagens desse importante melhoramento, ha muito reclamado, onde existe canalisada a agua necessaria para os diversos misteres do estabelecimento. Muitas das casas e estabelecimentos publicos e particulares estão tambem no gozo de semelhante beneficio.

Outros promovem a acquisição delle, e vão sendo todos attendidos pela indicada companhia—de Santa Thereza—, cuja gerencia está a cargo do prestimoso cidadão Justino José de Souza Campos, que tomando a si a realisação de empreza tão util, não poupou esforços para leva-la a effeito e com a devida presteza

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Deixaram de ser collocados os 66 lampeões de gaz com que foi augmentada a illuminação da cidade, por não ter a respectiva empreza querido sujeitar-se ás disposições do art. 26 da lei n. 1,061 de 13 de junho ultimo, que tornou o pagamento da despeza dependente da condição de ser elle feito sem attender-se á differença de cambio.

Com quanto seja geralmente conhecido não ser boa a illuminação publica, com tudo o serviço vai sendo feito com toda a regularidade.

OLINDA.—Foi inaugurado o serviço da illuminação dessa cidade no dia 4 de agosto proximo findo—, sendo accendidos 140 combustores.

A companhia—Santa Thereza—, a cujo cargo se acha essa empreza, trata da collocação dos 80 combustores contratados depois daquelles, e espera accendê-los por todo o mez de dezembro proximo vindouro. O serviço da illuminação vai sendo feito regularmente.

ESGOTO E ASSEIO DA CIDADE.

Continuam a funccionar regularmente os apparelhos do 2.º districto, destinados ao serviço do esgoto e asseio da cidade, de cuja limpeza se acha incumbida a companhia—Recife Drainage—, que se esforça pela conclusão das obras dos outros districtos, as quaes caminham adiantadas.

Em virtude de lei provincial, e dos arts. 1 e 2 do regulamento de 12 de janeiro ultimo, que estabeleceu a primeira prestação do pagamento das annuidades, bem como da despeza da collocação dos apparelhos na primeira quinzena do mez de setembro proximo passado, ordenei á thesouraria provincial que pagasse á referida companhia o que se estives e a dever-lhe ; providenciando em tempo quanto á cobrança do respectivo imposto para o pagamento da segunda prestação, que deverá ter lugar na primeira quinzena de março do anno proximo vindouro, nos termos do art. 2.º do citado regulamento.

Em 26 de outubro ultimo dei solução ás duvidas que foram suscitadas pelos gerentes da referida companhia, ácerca da interpretação que pretendiam dar aos arts. 17 e 19 de seu contrato, trazidas ao conhecimento da presidencia pelo respectivo engenheiro fiscal, o chefe da repartição das obras publicas.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Em geral é satisfatorio o estado das obras dessa estrada, cuja via permanente se acha bem conservada com a substituição de dormentes e lançamento de lastro.

Do ultimo relatorio do respectivo engenheiro fiscal vê-se que o movimento dos trens e todo o mais serviço foi feito com inteira regularidade, sendo a receita do mez de setembro de....... 42:937$380, quando a do mesmo mez em 1871 fôra de 36:223$890.

E' ella distribuida pelas seguintes verbas :

Passageiros......................	20:051$730
Bagagem..........................	2:277$360
Animaes..........................	915$660
Mercadorias......................	18:519$600
Transporte do governo........	296$840
Trens especiaes..............	406$000
Armazenagem................	441$000
Telegrapho electrico...... ...	358$560
Juros do capital.............	238$660

Elevou-se a despeza a 34:156$969, tendo sido de 32:243$785 em 1871, a saber :

Conservação.................	8:5?8$623
Fracção	9:989$906
Reparos de carros....... ...	4:286$385
Trafego......................	8:613$930
Administração..	1:202$477
Telegrapho...................	646$900
Impostos......................	879$816

A relação entre a receita e a despeza foi de 79,55 por cento, tendo sido de 88,93 por cento em setembro de 1871.

Tendo o governo imperial resolvido dar por terminados os trabalhos da commissão encarregada dos estudos para o prolongamento dessa estrada até o rio de S. Francisco, e não convindo perder-se os trabalhos de gabinete já começados, mandei que proseguissem estes ; e dando conta desse acto ao governo geral, foi por aviso de 30 de setembro approvada semelhante deliberação.

Em consequencia disto nomeei, por acto de 13 do corrente, uma commissão composta dos engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães e Manoel Buarque de Macedo para, no povoado dos Montes, verificar o que está feito pela commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativamente aos trabalhos graphicos de gabinete, encarregando-se o primeiro dos referidos engenheiros de receber por inventario e mandar acondicionar os instrumentos e utensilios pertencentes á mesma commissão de estudos, e bem assim as plantas e mais trabalhos executados.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ.

A via permanente do Recife a Apipucos offerece em geral a necessaria segurança, e a sua conservação não é má ; outro tanto, porém, não se dá com a de Apipucos a Caxangá e ramal dos Afflictos, cujo estado, segundo informa o respectivo engenheiro fiscal em seu ultimo relatorio, é pouco satisfatorio.

Não obstante as reiteradas reclamações do mesmo engenheiro, não tem a companhia realisado ainda as obras á que é obrigada nos termos de seu contrato.

Acha-se apenas concluida a nova estação do Caldeireiro em substituição da que foi demolida. Todas as demais estações provisorias conservam-se em estado de pouco asseio.

Ainda não está concluido o edificio da estação de Caxangá, que, entretanto, está muito adiantado e tem boas proporções. As obras d'arte nesta parte da estrada estão em boas condições.

Por portaria de 22 de julho deste anno, concedi á essa companhia nova prorogação de prazo, gue findará em 31 de dezembro proximo vindouro, para a execução das obras, e mediante as clausulas de que dependeu a abertura provisoria da parte da estrada comprehendida entre Apipucos e Caxangá.

Por acto de 17 de outubro ultimo concedi á mesma companhia a autorisação que pedio para supprimir os bilhetes de assignatura, com a obrigação de restabelecêr nas condições em que os emittio, ou em outras que serão approvadas pela presidencia, logo que permitta seu estado financeiro, e excederem seus dividendos a 7 por cento.

Alguns accidentes se deram na linha, e sobre os quaes tomei as devidas providencias.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Tendo a lei n. 1,060 de 10 de junho deste anno autorisado a presidencia a modificar os arts. 13 e 14 do contrato celebrado com a companhia dessa estrada em 22 de junho de 1868, se ella quizesse sujeitar-se a um regulamento fiscal, organisado sob as bases do da linha ferrea do Caxangá, e tendo a isso annuido a referida companhia, fiz as modificações constantes da portaria de 11 de outubro ultimo, e na mesma data baixei o respectivo regulamento.

Por portaria de 21 do mesmo mez nomeei o bacharel Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro fiscal da mencionada estrada.

A companhia aguarda do governo imperial a approvação da reforma de seus estatutos para a realisação dos melhoramentos projectados, e que, por certo, collocarão a estrada em condições mais vantajosas.

Construe ella actualmente a estação da Aurora.

Poucos accidentes se teem dado nessa linha, e o serviço alli é executado com regularidade.

ESTRADAS DE FERRO DE UNA A' JACUIPE, E AGUA PRETA AO BEBEDOURO.

Por actos de 22 do corrente, e nos termos das leis provinciaes, numeros 1,032 e 1,036 de 13 de abril do corrente anno, contratei com o Dr. Manoel de Figuerôa Faria a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do povoado de Una, vá terminar á margem esquerda do rio «Jacuipe», em frente á villa Leopoldina, e com João Cardoso de Araujo James Lendsey outra que, partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife á São Francisco, entre as estações de Agua-Preta e Una, vá terminar no povoado «Bebedor.»

LINHAS FERREAS PARA LIMOEIRO, JABOATÃO E CIDADE DA VICTORIA.

Ainda não começaram as obras para a construcção da via ferrea do Limoeiro, da qual é emprezario o Barão da Soledade, ao que parece pela difficuldade com que tem elle lutado na encorporação da respectiva companhia.

Em 14 de setembro ultimo proroguei por mais um anno o prazo marcado para o começo das obras da estrada de ferro de Jaboatão, como requereu o respectivo emprezario bacharel Bento José da Costa.

CARRIS A BOA VIAGEM.

Dependendo o contrato feito, em 5 de julho do anno passado com Justino José de Souza Campos, para o assentamento de carris de ferro, destinados ao serviço de transporte da estação da Bôa Viagem na estrada de ferro do Recife a São Francisco até a povoação daquelle nome, da approvação da assembléa legislativa provincial, não póde ainda o referido emprezario dar começo ás respectivas obras, pelo que deixaram de ser-lhe impostas as multas, á que se sujeitou em seu contrato, caso não desse principio a ellas na prazo ali estipulado.

CARRIS DE FERRO DA CIDADE E SEUS SUBURBIOS.

Communicando-me o engenheiro fiscal da respectiva companhia achar-se em estado de ser entregue ao transito publico o ramal de—Fernandes Vieira,—autorisei, em 28 de agosto ultimo, á inauguração do serviço, que effectivamente teve lugar no dia 1.º de setembro.

Continua a ser feito com toda a regularidade o serviço da companhia ; e os poucos accidentes ali dados sao devidos antes a imprudencia dos viandantes, do que á negligencia dos empregados.

LINHA TELEGRAPHICA.

Em 18 de julho ultimo communicou-me o engenheiro encarregado da linha telegraphica do Recife a Maceió, achar-se recolhido á alfandega desta capital todo o material preciso para o estabelecimento da referida linha, cujos trabalhos vão em bom andamento.

E' encarregado da exploração para assentamento da linha o engenheiro Matheus Nogueira Brandão, e da direcção dos trabalhos o engenheiro capitão Jeronymo Francisco Coelho.

CORREIO GERAL.

Em 2 do corrente, e em virtude do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de outubro, autorisei á thesouraria de fazenda a realisar com a directoria do hospital portuguez de beneficencia a compra da casa sita á rua do Commercio, e pertencente ao patrimonio do mesmo hospital, afim de ser para ali transferida a repartição do correio.

Continua no gozo de licença o respectivo administrador, que está substituido pelo contador, seu immediato, Vicente Ferreira da Porciuncula.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 de outubro ultimo, me foi declarado que naquella data se autorisara o director geral dos telegraphos para elevar á cathegoria de adjunctos de 1.ª classe os dous empregados dos telegraphos opticos desta provincia José Pinto dos Santos e Eliseu do Rego Barros com os vencimentos marcados na tabella annexa ao decreto n. 4,683 de 23 de dezembro de 1870.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

Augusto Marçal Vaz Carquinha. — Ao Sr. inspector da saúde publica, para tomar em consideração e providenciar como no caso couber.

Aureliano Mamede Cordeiro. — Passe portaria, concedendo a exoneração pedida.

Hermina Delfina do Nascimento Lima. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

Hermenelgido Marcelino de Miranda. — Informe o S. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o respectivo Dr. procurador fiscal.

Jeronymo Ferreira Coelho. — Passe portaria, na forma requerida.

Tenente João Rodrigues de Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pinheiro Dantas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes se o peticionario esta incluido no numero dos que devem seguir para o presidio de Fernando de Noronha.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 93.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar publicidade para sciencia dos corpos sob sua jurisdição e para que produza os effeitos necessarios :

Que por portaria de 23 do mez proximo passado foi designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o 3.º batalhão de infantaria para ser a elle aggregado o Sr. capitão do 41, de Ipojuca, Severiano Camillo Pessoa de Souza Cavalcante ;

Que no dia 25, pela 1 hora da tarde tomou posse da administração da provincia o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena ;

Que por portaria de 29, tambem do mez proximo passado, foi transferido para o 1.º batalhão de infantaria o Sr. tenente cirurgião do 7.º da mesma arma, Dr. José de Miranda Curio ;

Que no dia 9 do corrente mez passou a commandar interinamente o 1.º batalhão de infantaria o Sr. capitão José Materno de Azevedo Santos por ter entrado no gozo da licença de quatro mezes que fôra concedida ao Sr. major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, para tratar de seus negocios particulares dentro desta cidade ;

E finalmente que, em consequencia de haver dado parte de doente o Sr. major ajudante de ordens Francisco Xavier Carneiro Lins, passou a exercer as respectivas funcções o Sr. capitão Manoel da Silva Farias, o qual acha-se em serviço no presente mez.

Finalmente mandou recommendar aos Srs. commandantes do 4.º, 5.º, 7.º e 8.º batalhões de infantaria a remessa com toda a brevidade dos mappas exigidos em ordem do dia n. 83, de 10 de outubro findo.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 679.

O coronel commandante das armas interino, faz publicar o officio que, na data de hontem, recebeu da presidencia, com referencia á circular do ministerio da guerra de 27 de novembro ultimo, acerca dos titulos de divida de fardamento para que tenha nos corpos do exercito existentes nesta provincia a devida execução.

O officio :

Secção 1.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1872.

Illm. Sr. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso circular de 27 de novembro ultimo, que os titulos de divida de fardamento de qualquer praça do exercito, quer esteja escusa, quer não, sejam enviados a respectiva secretaria de estado acompanhados de petição dos credores ou dos seus legitimos procuradores, conforme determinou a circular daquelle ministerio de 8 de março de 1859, assim o communico a V. S para inteira execução. — Deus Guarde á V. S. — Henrique Pereira de Lucena. — Sr. commandante das armas interino.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1872.

N. 1970.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz substituto do quarto districto, Manoel Pacheco, preso em flagrante e processado em crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Candida Maria Ferreira, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente, escravo de Antonio José dos Reis, por ser encontrado depois de 9 horas sem bilhete de seu senhor.

Em data de 3 do corrente, communicou-me o subdelegado de Muribeca, que na tarde do dia anterior, Felix José Cavalcante, alli morador se dirigira á casa de João Ribeiro, no lugar da Estrada Nova d'aquelle districto e maltratára com palavras ao mesmo João Ribeiro, em consequencia do que este com seus filhos espancaram ao dito Felix ; que apenas teve noticia do facto, fôra á residencia de Felix e procedera á competente vistoria, e do resultado desta verificou-se serem leves as offensas.

Por officio datado de 7 deste mez, participou-me o delegado de Agua-Preta que, constando lhe haver o feitor do engenho Primeroso d'aquelle termo, soffrido um tiro, para alli se dirigira immediatamente e fizera a vistoria, declarando os peritos ser leve o ferimento ; e que das diligencias a que precedera sobre semelhante facto, declarou-lhe Pedro, escravo do Dr. Mendes de Sá Barretto Sampayo, proprietario do mesmo engenho, que fôra elle o autor do attentado, por lhe haver o feitor dado algumas chicotadas.

Em officio datado de hontem, participou-me o subdelegado de Santo Antonio, que pelas cinco horas da tarde do dia 8, chegando ao seu conhecimento que acabava de ser ferido um individuo na rua do Fogo da mesma freguezia, para alli se dirigio immediatamente, e sendo então informado de que o facto se déra no becco da Bomba, na casa da residencia de umas meretrizes, seguira para ahi, a indagar de semelhante occurrencia, e obtivera em resultado de suas diligencias, saber que o ferimento fôra feito com garfo, por um individuo, cujo nome se ignora, o qual se evadira após a perpetração do crime ; que o offendido é um portuguez conhecido por escabecha, que d'alli se retirára apenas fôra ferido ; que deixou de proceder á vistoria, por não ter sido encontrado o offendido, não obstante os esforços para esse fim empregados.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

DESPEITOS.

V.

Na fórma e no fundo, nas exterioridades, como na substancia, rege-nos o governo representativo, tal qual existe na Inglaterra, com as differenças que resultam da pratica que lá sobeja, e que aqui completamente nos fallece.

O poder legislativo subdivide-se, e por si só a corôa nada resolve, pois que as leis recusadas pelo imperador podem, com dous terços de maioria dos deputados, ter inteiro vigor, e que basta para impedir todo e qualquer desvio do poder moderador.

Não temos em nosso regimen nada que possa semelhar o imperialismo da França, onde o monarcha, de accordo com as instituições, póde dizer —*l'état c'est moi*.

Gyrem os poderes politicos na orbita legal de suas attribuições, e um só não poderá levar a effeito quaesquer tendencias de absorpção, pois que os meios coercitivos estão mesmo na lettra da lei, que a cada um deu esphera privativa e de raio calculado.

Pelos actos do executivo são os ministros responsaveis, e o chefe nada póde sem a referenda de seus secretarios de Estado.

O poder judiciario tem independencia de tal ordem, que hoje impunemente não se attreverá ninguem a affronta-lo : os magistrados têm garantias na lei judiciaria. Se ao poder moderador traçarem um circulo de vasto diametro, forçoso é confessar que são de tal genero suas funcções, que, excepção feita da prerogativa de dissolução das camaras, nada expõe o paiz aos riscos do absolutismo.

Ainda mesmo em tal hypothese, o damno só se dará com acquiescencia dos ministros e dos presidentes de provincia, auxiliados por seus agentes ; é preciso presuppôr, pois, a corrupção e a subserviencia dominando em larga escala.

E a pratica ahi está para robustecer quanto expendemos : a camara, que vem de ser eleita, representa tres diversos matizes politicos, exprimindo a impossibilidade de coacção tão completa, que pudesse fazer vingar quaesquer planos sinistros de um gabinete subserviente aos desejos da corôa.

A nomeação e conservação dos gabinetes, desde que forem adstrictas ás praticas parlamentares, não são uma ameaça séria ás liberdades publicas: no Reino-Unido existe a mesma prerogativa, e as camaras têm sabido regula-la de modo que a revolução dos partidos politicos, accendendo, ou descendo não é obra da corôa.

Incontestavelmente são boas nossas instituições e leis, e para aditar-nos bastaria que se désse em sua execução a lealdade com que as observa o actual gabinete.

Todas as incriminações e improperios com que blatera-se contra o poder pessoal, vem da falsa intelligencia que dão a maxima—o rei reina e não governa.— O proprio Thiers e o erudito Guizot desenvolveram larga e brilhantemente tal assumpto, acompanhando-os com sua proficiencia em tal assumpto o Sr. conselheiro Zacarias.

Nenhum dos tres estadistas e parlamentares restringio a acção do monarcha ao estreito ambito em que o inscrevem os nossos liberdadeiros modernos, pois que todos elles reconheceram a influencia directa que deve a corôa exercer na direcção dos negocios publicos.

Não poderia uma verdadeira mumia symbolisar e exercer um poder politico, com as attribuições que lhe conferio a carta constitucional.

Na França, razões poderosissimas e de occasião aconselhavam a restricção das prerogativas reaes, pois que o espirito publico exigia larguezas, que intencionalmente eram cerceadas.

A revolução estava em todos os espiritos, pois que pouco a pouco a intolerancia de espiritos refractarios aos mais justos reclamos, pôz em perigo as liberdades publicas.

Naquella época uma oligarchia nutrida em vãos preconceitos, trabalhava pela ruina de um throno que poderia ter-se consolidado na estima do paiz.

Mas, ainda assim, quando a imprensa jornalistica assumira ali a mais esplendida attitude, a voz insuspeita de Thiers traçava raias ao imperialismo, mas não procurava tornar nulla e inefficaz a sua acção, collocando o rei abaixo de todos os demais cidadãos, que têm o direito de intervenção na direcção politica de seu paiz.

Os partidos em opposição entre nós, desde muito porem, que se deram á mania de descobrir um golpe de Estado em cada acto legal do poder moderador, e os liberaes, sobre tudo, estão armando á opinião com a promessa de utopias que são a olhos nús inexequiveis.

Nunca testemunhamos quadra mais risonha e auspiciosa, e ninguem conhece ainda os perigos imminentes que o despeito dos mal succedidos nos desenha na tela imaginaria de seus arroubos patrioticos.

O orgão democratico assevera que a politica dominante, servindo á corôa, divide para reinar : é uma falsidade que revolta, quando todos sabem os esforços repetidos do gabinete para trazer á concordia uma dissidencia, que em seu estado de acephalia tem escripto o seu necrologio.

O partido liberal fraccionou-se tambem, na partilha leonina, que dos proveitos do poder fizeram os progressistas : bastam as recriminações dos prejudicados para attestar a procedencia da scisão.

De todas estas considerações, dimanam, como corollarios, quer a negação do poder pessoal, que não existe entre nós, quer a convicção de que na propria legislação patria existem meios efficazes para a repressão de quaesquer tendencias, que pudessem apparecer, de absorpção dos outros poderes politicos.

VI

Sem proposito, e a todo proposito, alludindo á marcha politica de nossos negocios, falla a opposição no baixo imperio romano, como se fosse aquelle o peior molde, a mais anathematizada quadra, em relação ás liberdades publicas.

Aquelles, porem, que estudaram reflectidamente as instituições, as leis e os costumes de Roma, pensam muito judiciosamente em ser de outro aviso.

Desde seu nascimento viu Roma a monarchia com bons olhos até que a teve de abolir pelos excessos de Tarquinio o Soberbo.

Referindo nos, como o estamos fazendo, ás garantias individuaes, aos direitos civis, afiançamos que nem antes, nem depois da republica, não tiveram os reis um imperio tão absoluto como outros magistrados das épocas, que se dizem favoraveis á liberdade.

Entre as insignias da realeza figuravam 12 lictores, mas na republica os dictadores eram acompanhados por 24 o que por si só basta para demonstrar que até mesmo no fausto a monarchia era mais modesta do que a tão decantada forma de governo, pela qual hoje estremecem, emquanto não sóbem ao poder, os modernos liberaes.

Aos reis succederam os consules, suprema dignidade republicana, instituida em lugar da corôa de ouro.

Entretanto taes funccionarios começaram por ter os mesmos poderes, e que demonstra que a quéda da monarchia só nasceu da degradação de um homem, e não do perigo da instituição.

Vieram depois mais vastas attribuições, e assim eram dous homens investidos de maior autoridade.

de do que a que nunca tiveram nem os antigos, nem os modernos reis.

Se isto é garantir a liberdade individual, confessamos que preferimos os sceptros constitucionaes, em que é muito mais restricta a esphera da nação dos que os empunham.

Que importa que fosse annua a jurisdicção dos consules, se podia dar-se a reeleição, havendo quem a conseguisse 7 vezes, até com violação do suffragio publico, da vontade nacional?

Ha um grande contraste, que merece ficar em alto relevo entre as duas formas de governo: a monarchia, antiga como é, tem passado pelo crysol da civilisação, que a tem popularizado e tornado sympathica, ao passo que a republica degenerou por tal forma, até mesmo em Roma, que ao consulado foram admittidas pessoas infimas da plebe e indignas da menor distincção.

Passai em revista todas as outras magistraturas de Roma, a republicana, e vereis que pela grande somma de suas attribuições, seus funccionarios constituiam uma séria ameaça á liberdade individual.

Pretores, edis, tribunos da plebe, questores, triumviros, quer capitães, monitores nocturnos, e valetudines, tinham poderes muitas vezes desposticos, e opprimiam, em lugar de protegerem, a seus concidadãos.

Nos europeis compre não examinar só as exterioridades: vulgarmente se diz que nem tudo que luz é ouro.

Se dos magistrados ordinarios chegarmos aos extraordinarios, mais carregadas serão ainda as côres do quadro.

Sem dependencia do senado ou povo, sem appellação nem aggravo, os dictadores dispunham do maior poder, e com a sua eleição cessava a jurisdicção de todos os outros magestrados.

Os censores impunham penas mais ignominiosas do que afflictivas, ao passo que hoje nas peiores monarchias não ha castigos infamantes.

Inde aos decemviros, ninguem ignora que seu despotismo chegou a tal excesso que foi preciso expulsa-los fazendo cessar de todo esta magistratura, que já fôra instituida para pôr termo ás constantes discordias entre o senado e o povo.

Nem por serem os primeiros executores das leis de Dracon e Solon, importadas da Grecia, leis utilissimas, que são as tão celebradas *doze taboas*, o fundamento e base de todo o direito publico e particular dos romanos, deixaram elles de dar-se aos excessos, que fizeram lembrar os bons dias do imperio, que instituio se de novo.

Incontroverso, como, é, o que ahi fica, que foi bebido nas melhores fontes, conclue-se que o poder pessoal, ainda mesmo a ser verdadeiro, não poderia nunca apresentar os perigos do governo republicano, que foi sempre aquelle em que maiores tyrannos appareceram.

Cessem, pois, de uma vez as declamações que nascem dos despeitos e das ambições mal refreadas: a imprensa politica como a tribuna parlamentar subam a sua verdadeira attitude, doutrinando, moralisando, sem os lugares communs e palavrões bombasticos, que não podem já fazer fortuna.

O gabinete de 7 de março não recua de seu patriotico itinerario: tem amigos dedicados que estarão sempre em qualquer das duas estacadas dispostos á pugnarem pela verdade e pela justiça.

(*Nação.*)

CAMARA DOS DEPUTADOS.

16ª sessão preparatoria em 30 de novembro, sob a presidencia do Sr. Theodoro Silva.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario declara que se acham sobre a mesa, e vão ás respectivas commissões de poderes os diplomas dos Srs. João Alfredo Correia de Oliveira, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Francisco de Azevedo Monteiro, Innocencio Marques de Araujo Góes e Ignacio Antonio de Assis Martins.

O Sr. *José Calmon* manda á mesa, e são remettidos a 3.ª commissão de poderes, varios documentos relativos á qualificação de votantes dos districtos de Simão Pereira e Sant'Anna do Deserto, que formam a parochia de Simão Pereira pertencente ao collegio eleitoral do Juiz de Fóra, em Minas Geraes.

Acha-se sobre a mesa, e é remettida á 2.ª commissão de poderes, uma justificação sob a eleição primaria da parochia de Botucatú do 3º districto eleitoral da provincia de S. Paulo.

E' lido, apoiado e approvado, o seguinte requerimento:

« A 3.ª commissão de poderes necessita, para dar parecer sobre as eleições do 2.º districto da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que lhe sejam enviadas as actas das eleições primarias das freguezias de Mostardas, Bagé, Alegrete, Quarahim, Rosario, Cruz Alta, Santo Angelo, S. Martinho, bem como a acta da eleição secundaria do collegio de Piratiny.

« E', pois, de parecer que se officie ao governo, requisitando a remessa das referidas actas.

« Sala da 3.ª commissão de inquerito, em 30 de novembro de 1872.—*Tarquinio Amaranto.—Menezes Prado.—Theodoro M. F. Pereira da Silva.—João Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral.* »

Vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois os seguintes pareceres:

« A 2.ª commissão de poderes, á qual foram feitas presentes as cópias authenticas das actas das eleições primarias e secundarias do 1.º districto eleitoral da provincia de Sergipe, bem como a authentica da apuração geral e os diplomas dos dous deputados eleitos, vem apresentar á camara dos Srs. deputados o resultado de seu exame nos termos seguintes:

« Compõe-se o referido districto de dez collegios, a saber:

« Capital, comprehendendo as parochias de Aracajú e Soccorro.

Larangeiras, formada da do mesmo nome.

« Maroim, comprehendendo as de Maroim e Rosario do Cattete.

« Santo Amaro de Brotas, formado da de Brotas.

« Divina Pastora, comprehendendo as do mesmo nome e do Pé do Banco.

« Propriá, formado da do mesmo nome.

« Porto de Folha, formado da parochia da Ilha do Ouro.

« Villa Nova, comprehendendo Villa-Nova e Pacatuba.

« Capella, comprehendendo Capella e Dores.

« Japaratuba, formado da parochia do mesmo nome.

« Foram votados neste districto os cidadãos:

« Dr. Manoel José de Menezes Prado com 325 votos.

« Dr. Leandro Bezerra Monteiro com 260 votos.

« Dr. José Luiz Coêlho e Campos com 95 votos.

« Dr. Manoel Pereira Guimarães com 5 votos.

« Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes com 1 voto.

« Tendo havido duplicata de eleições primarias e secundarias em Santo Amaro e Ilha do Ouro, a camara apuradora computou aos dous cidadãos mais votados os 62 votos a elles dados e constantes das actas que lhe pareceram legitimas, tomando em separado 56 votos que das outras consta terem recahido nos Drs. Manoel José de Menezes Prado e José Luiz Coêlho e Campos.

« Pelos documentos presentes á commissão sobre estas eleições de Santo Amaro e Ilha do Ouro, não póde a commissão formar um juizo seguro, precisando mesmo de informações que esclareçam pontos importantes; e como não alteram ellas o resultado da eleição do districto, aguarda que lhe sejam ministradas para pronunciar-se definitivamente.

« Sobre a eleição de Japaratuba allega-se que houve intervenção de força publica e de gente armada, para impedir que os conservadores tomassem parte na eleição, não tendo sido exhibidos á commissão documentos comprobatorios dessa asserção a não ser attestados graciosos que não podem destruir a força das actas.

« Sobre as eleições das demais freguezias e as dos collegios eleitoraes, não appareceram contestações e correram ellas regularmente, bem como a de Japaratuba, cujo processo está de accordo com a lei.

« A' vista do exposto, a commissão é de parecer:

« 1.º Que se approvem as eleições primarias e secundarias de todas as parochias e collegios de que se compõe o 1.º districto da provincia de Sergipe, menos as de Santo Amaro e Ilha do Ouro sobre as quaes devia emittir seu juizo.

« 2.º Que sejam reconhecidos os poderes dos eleitores de cada uma das mesmas parochias, observada a excepção feita.

« 3.º Que sejam reconhecidos deputados pelo 1.º districto da provincia de Sergipe e admittidos a tomar assento os dous cidadãos mais votados, Dr. Manoel José de Menezes Prado e Dr. Leandro Bezerra Monteiro.

« Sala das commissões, em 30 de novembro de 1872.—*Manoel J. de Siqueira Mendes.—Carlos Peixoto de Mello.—José Calmon.—M. C. A. Lima Arnaud.—Camillo Barreto.—Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—Olympio Galvão.* »

São lidos mais os pareceres sobre o 1.º districto do Rio de Janeiro, sobre a provincia de Santa Catharina, e sobre os 1.º, 2.º, 4.º e 5.º districtos de Pernambuco.

17.ª sessão preparatoria em 1 de dezembro, sob a presidencia do Sr. general Castriôto.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas da eleição primarias das parochias do municipio de Campos, provincia do Rio de Janeiro.—A' 2.ª commissão de poderes.

Acha-se sobre a mesa e é remettido á 2.ª commissão de poderes, o diploma do Sr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

O Sr. *Antonio Prado* manda á mesa, e são enviados á respectiva commissão, varios documentos sobre as eleições de Itapetininga, da provincia de S. Paulo.

Vão á imprimir, para serem votados 24 horas depois de publicados, os seguintes pareceres:

« A primeira commissão de poderes, examinando os diplomas dos tres deputados que cabe dar á provincia do Pará, e as actas das eleições primarias de cada uma das parochias, assim como as dos differentes collegios, de que se compõe a provincia, que formam um só districto eleitoral, e bem assim a acta da apuração geral, de que são cópias fieis os diplomas dos tres deputados, colheu de seu estudo e exame o seguinte resultado:

« 1.º Que a eleição da Trindade foi presidida pelo primeiro supplente de juiz de paz, José Manoel Rodrigues, que tambem presidira á junta de qualificação porque se fez a chamada, pelo facto de se ter dividido a parochia em duas, e terem ficado residindo no districto da nova parochia todos os quatro juizes de paz do quatriennio; quando não houve mudança, e á vista do art. 3º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856 a presidencia da mesa parochial, e da junta de qualificação até mesmo da nova parochia pertence ao primeiro juiz de paz do quatriennio, emquanto nesta não se tiver feito eleição de juiz de paz. Além disto, sendo eleito mesario Emilio Alfredo Cavalleiro de Macedo, porque não estava presente na occasião, a mesa fez nova eleição quando já não se achavam presentes senão dous supplentes de eleitores, por cuja turma elle tinha sido eleito, os quaes elegeram a Antonio Rodrigues da Luz que funccionou até ultimar-se a eleição, porque a mesa não consentio mais que Cavalleiro de Macedo tomasse assento quando se apresentou, o que foi irregular.

« 2.º Na freguezia de Inhamgapy não se mencionou na acta da formação da mesa os nomes dos eleitores e supplentes que compareceram, nem quantos votos obteve cada mesario, e na da ultima chamada não se inscreveu os nomes dos cidadãos qualificados que deixaram de comparecer.

« 3.º Na freguezia de S. Caetano as chamadas foram feitas pela qualificação de 1871, e não pela do corrente anno, concluida antes da dissolução, pelo que protestaram os eleitores que tinham de organisar a mesa, e o collegio tomou em separado os votos dos eleitores dessa parochia, por julga-los nullos.

« 4.º Que na parochia de Cintra, sendo 772 os cidadãos qualificados, e deixando de votar 292, deviam encontrar-se na urna 480 cedulas e não 537 que se encontraram e apuraram; havendo, portanto, 57 cedulas de mais.

« Além disto, sommados os votos que obtiveram os diversos cidadãos, ha uma falta de 12; visto como as 537 cedulas multiplicadas por 8 deviam dar 4,296 votos, sendo 8 os eleitores; no emtanto que os votos apurados são apenas 4,288. Ora, sendo a differença dos votos que obtiveram os eleitores e supplentes de 20 é claro que aquelle accrescimo de 57 cedulas, assim como a falta de 12 votos influem substancialmente na validade da eleição.

« 5.º Que na parochia da Prainha, comparecendo dous eleitores e tres supplentes, o presidente, em vez de organisar a mesa de conformidade com a lei, chamou para mesarios os dous eleitores e os dous ultimos supplentes.

« 6.º Que na parochia de Arroiollos o juiz de paz convocou para organisação da mesa o eleitor e o supplente para comporem a primeira turma que elegeu dous mesarios, e para compor a segunda que pertencia ao supplente, convocou os dous juizes de paz immediatos em votos a si, os quaes elegeram tambem dous mesarios.

« 7.º Que na parochia de Santarem-Novo não se fez a terceira chamada, procedendo-se á apuração logo depois da segunda; e, obtendo o cidadão Leandro das Neves Marques 60 votos, a mesa resolveu que o eleitor seria um dos dous que obtiveram 23 votos, porque aquelle não tem vinte e cinco annos.

« 8.º Na parochia de Chaves, o juiz de paz convocou para a organisação da mesa não os eleitores e supplentes da legislatura finda, mas os seus immediatos em votos nas eleições de juizes de paz; foi portanto irregular a organisação da mesa, porquanto na parochia haviam eleitores e supplentes reconhecidos pela camara dos Srs. deputados em sessão de 1 de maio de 1869.

« 9.º Que na parochia de Irituia houve duplicata de eleição, sendo uma feita na igreja matriz sob a presidencia do juiz de paz Antão Olympio Nunes, outra na sacristia da mesma igreja presidida pelo terceiro juiz de paz da freguezia de S. Miguel, que é a mais vizinha.

« A primeira eleição foi feita pela qualificação de 1867, declarada nulla pela presidencia em 1868 por ter sido presidida a junta por João Antonio Lopes, que havia perdido o cargo de juiz de paz por ter aceitado o de collector das rendas provinciaes. Além disto, não se tendo os eleitores e supplentes prestado para a eleição da mesa, o juiz de paz convocou os quinto, sexto, setimo, oitavo e nono supplentes do juiz de paz, quando na falta absoluta de eleitores e supplentes, a eleição da mesa pertencia ao segundo e quinto votados na lista dos juizes de paz.

« A segunda eleição foi feita na sacristia, porque o juiz de paz que presidia a outra não consentio que se reunissem no corpo da igreja; foi presidida pelo terceiro juiz de paz de S. Miguel, porque estavam impedidos os primeiro e segundo e por não se terem prestado o terceiro e o quarto da respectiva parochia.

« A mesa foi organisada regularmente pelos eleitores e supplentes; a chamada foi feita pela qualificação de 1871 por ter sido annullada, pela presidencia, a do corrente anno. Motiveu esta duplicata o facto de insistir o juiz de paz em fazer as chamadas pela qualificação de 1867, e não pela de 1871, a despeito da decisão da presidencia, que lhe apresentaram os eleitores e supplentes quando o interpellaram que declarasse porque qualificação devia fazer as chamadas.

« A' vista do exposto, deve ser annullada a duplicata presidida pelo juiz de paz Antão Olympio Nunes e reconhecidos os poderes dos eleitores Antonio Manoel Nunes, Martinho Rodrigues de Lima, Jannario Severiano Ribeiro Mendes, Luiz Manoel da Fonceca e João Soares Nivas Callado.

« 10.º Que não foram presentes á commissão as actas das eleições primarias da freguezia de Obidos, nem as da secundaria desse collegio, que tambem não foram presentes á camara apuradora.

« 11.º Que na parochia de Majú não houve eleição.

« A' vista do exposto, a commissão é de parecer:

« 1.º Que se annullem as eleições primarias das freguezias da Trindade, Inhangapy, Cintra, Santarem-Novo, Chaves, S. Caetano, Arroiollos e Prainha; mandando-se proceder a nova eleição, assim como na freguezia de Majú.

« 2.º Que se exijam as actas da parochia de Obidos.

« 3.º Que se approvem as eleições primarias de todas as outras parochias, assim como as secundarias de todos os collegios, a excepção de Obidos, visto terem sido feitas com toda a regularidade.

« 4.º Que não influindo no resultado das eleições aquellas irregularidades, sejam reconhecidos deputados e admittidos a tomar assento os eleitos: conego Manoel José de Siqueira Mendes, conselheiro Fausto Augusto de Aguiar e Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral.

« Sala das commissões, em 30 de novembro de 1872.—*Barão da Laguna.—Dr. Antonio Ferreira Vianna.—Izidro Borges Monteiro.—Dr. Campos de Medeiros.—Dr. Cunha Leitão.—Luiz E. de Almeida Oliveira.—João Manoel.* »

Na 18ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior, só houve a reclamação do Sr. Martinho Campos, que hontem publicamos.

19ª sessão preparatoria em 3 de dezembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Uma representação dos Srs. Raymundo Ferreira de Araujo Lima e José Liberato Barroso, acompanhada de documentos, sobre as eleições do 3º districto da provincia do Ceará.—A' 1ª commissão de poderes.

Outro de varios moradores da villa de Angicos da provincia do Rio-Grande do Norte, acerca das eleições feitas na mesma provincia.—A' mesma commissão.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões de poderes, os diplomas dos Srs. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Pedro Eunapio Deiró, Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, João José de Oliveira Junqueira e Barão da Villa da Barra.

Ordem do dia.

Procede-se successivamente á votação dos pareceres das commissões de poderes, reconhecendo deputados pelo 1º, 2º, 4º e 5º districtos de Pernambuco os Srs. Jeronymo Joaquim de Souza Leão, Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, João Alfredo Corrêa de Oliveira, João Juvencio Ferreira de Aguiar, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Francisco Raphael de Mello Rego, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Joaquim Pinto de Campos; pelo 1º districto de Sergipe os Srs. Manoel José de Menezes Prado e Leandro Bezerra Monteiro, e pelo unico de Santa Catharina os Srs. Barão da Laguna e Francisco Carlos da Luz, e são todos approvados.

A convite do Sr. presidente, occupa a cadeira da presidencia o Sr. Theodoro da Silva, 1º vice-presidente.

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 1º districto do Rio de Janeiro os Srs. Izidro Borges Monteiro, Luiz Joaquim Duque Estrada-Teixeira e Jeronymo José Teixeira Junior, e é approvado.

O Sr. vice-presidente declara deputados pelo referido districto os mesmos senhores.

Vem á mesa e vai a imprimir na acta a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o parecer da commissão de inquerito na parte em que approvou a eleição de muitas das parochias da côrte.—*Martinho Campos.* »

20ª sessão preparatoria em 4 de dezembro, sob a presidencia do Sr. João Mendes.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando, em resposta, os officios da presidencia da provincia do Ceará, prestando informações sobre as eleições effectuadas ultimamente na mesma provincia.—A' 1ª commissão de poderes, que fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas relativas á eleição primaria e secundaria a que se procedeu ultimamente na provincia da Bahia.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da eleição primaria das parochias da Encruzilhada e S. José do Patrocinio, do 1º districto, e a da de Bagé, do 2º; bem como a da duplicata feita naquella primeira parochia, todas da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando uma representação documentada de diversos cidadãos residentes na parochia de S. Borja, da provincia do Rio-Grande do Sul, protestando contra a eleição alli feita em 18 de agosto ultimo.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas relativas á eleição primaria a que se procedeu ultimamente na provincia de Minas Geraes.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da eleição primaria das parochias do municipio de Nova Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro, bem como a acta da apuração dos votos para deputados feita pela camara municipal de Minas do Rio de Contas, na da Bahia.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do officio desta camara em que communica a decisão da mesma camara acerca das eleições primarias e secundarias a que se procedeu no 1º districto da provincia das Alagôas, e declarando que se expedira aviso á presidencia da mesma provincia para que aquella decisão seja exactamente cumprida.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando, em resposta, varios officios e papeis relativos ás eleições ultimamente feitas na provincia do Piauhy, bem como os documentos que se referem á eleição de vereadores e juizes de paz effectuada em 1868 na villa dos Picos.—A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, declarando em resposta, que foram expedidas as convenientes ordens á presidencia da provincia da Bahia, para que com a possivel brevidade remetta as actas da eleição primaria e secundaria que foram requisitadas por esta camara.—A' 2ª commissão de poderes.

Um requerimento do Sr. Franklin Americo de Menezes Doria, pedindo que se dê destino a varios documentos por elle apresentados concernentes á eleição da provincia do Piauhy.—A' 1ª commissão de poderes.

Acha-se sobre a mesa, e é remettido á 3ª commissão de poderes, o diploma do Sr. José Ignacio de Barros Cobra Junior.

Lê-se e vai a imprimir, para ser votado 24 horas depois de publicado, o seguinte parecer:

« A' 1ª commissão de poderes examinou as actas e mais papeis que lhe foram presentes, relativas ás eleições primarias e secundarias, feitas na provincia do Amazonas, que constitue um districto eleitoral.

« Nas actas dos collegios e na apuração geral dos votos nenhuma irregularidade se apresenta. Obtiveram votos para deputados á assembléa geral os Srs. João Wilkens de Mattos 58 e 3 em separado, e Angelo Thomaz do Amaral 68 e 3 em separado, seguindo-se os Srs. Dr. Antonio José Moreira, com 33 e 1 em separado, conselheiro José Martiniano de Alencar com 33, Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira com 3 e 1 em separado, capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo com 1.

« Quanto as eleições primarias:

« A commissão não encontrou irregularidades essenciaes nas actas concernentes as parochias de Nossa Senhora da Conceição de Minaos e de S. Angelo de Tanápessassú, do collegio de Manáos, de Nossa Senhora do Rosario de Serpa e de Nossa Senhora da Conceição de Silves do collegio de Serpa; de Santo Antonio de Borba e de Manicorá do collegio de Borba; de Nossa Senhora do Carmo da Villa-Bella da Imperatriz, e de Nossa Senhora do Bom Soccorro de Andirá, do collegio de Parentins.

« Observei, porém, o que passo a expôr a respeito das eleições das parochias de Nossa Senhora do Carmo de Canumã e de Nossa Senhora da Conceição de Manés, pertencentes aos collegios de Borba e de Parentins.

« Não lhe foram presentes as actas das eleições feitas nas parochias que constituem os collegios de Barcellos e de Teffé.

« Das actas da dita eleição da parochia de Canumã constam duas irregularidades, á vista das quaes resolveu o respectivo collegio tomar separadamente os votos dos seus quatro eleitores:

« 1.º Não se declara na acta propria o numero de votos com que foram nomeados pelos eleitores e supplentes os membros da mesa parochial.

« 2.º A somma dos votos apurados na eleição de eleitores apresenta o excesso de dous sobre o numero total dos que podiam caber nas cedulas recebidas.

« A' commissão parece que nenhuma destas irregularidades é sufficiente para invalidar a eleição.

« A 1ª não tem significação real, visto declarar-se na acta que a eleição dos membros da mesa foi feita nos termos que a lei prescreve, e não ter havido protesto ou reclamação alguma a tal respeito.

« A 2ª deixa de ter importancia, attendendo-se a que o referido excesso de dous votos, facto que por si só não revela fraude, nenhuma influencia podia ter sobre o resultado da eleição, porque entre o ultimo eleitor e o primeiro supplente ha a differença de 46 votos.

« Na eleição da sobredita parochia de Manés deu-se o facto de retirar-se da mesa, no segundo dia da eleição, o juiz de paz que a presidia, sendo substituido pelo seu immediato em votos, segundo o que se refere na acta, na qual, para explicar-se este facto, diz-se que, declarando aquelle juiz de paz suspensos os trabalhos eleitoraes, pela razão de occorrerem duvidas, sobre que ia consultar o presidente da provincia, a maioria da mesa deliberára continuar nos mesmos trabalhos, assumindo então a presidencia o juiz de paz immediato em votos.

« Foram, porém, presentes á commissão diversos documentos officiaes que provam ter sido obrigado o referido juiz de paz a proceder daquelle modo, á vista da illegitima e abusiva intervenção do juiz de direito da comarca nos actos eleitoraes, aos quaes sempre assistiu.

« Estes documentos são os seguintes:

« 1º Um officio do dito juiz de direito, datado de 12 de agosto, pelo qual prescreveu ao delegado de policia que fizesse retirar das proximidades da matriz, durante o processo eleitoral que no dia seguinte devia começar, as praças que faziam o serviço da policia da villa, e declarando lhe que se assim não procedesse, faria effectiva a sua responsabilidade.

« 2º Um officio do mesmo juiz de paz, datado do dia 13, participando ao presidente da provincia que, quando no anterior se apresentou na matriz, já ahi se achava o juiz de direito acompanhado do promotor publico e das pessoas mais notaveis de uma parcialidade politica; que este magistrado, prevalecendo-se da influencia que lhe dava o seu cargo, interveio na eleição da mesa, fazendo tumultuariamente annullar por duas vezes, a eleição delles; que a vista disto e da crescente exaltação dos animos, provocada pelos actos do mesmo magistrado, resolveu elle juiz de paz no dia seguinte suspender os trabalhos e consultar o presidente da provincia; que o juiz de direito, porém, se oppuzera formalmente á realisação deste acto, e impelira com autoridade e incitando a resistencia as pessoas que o acompanhavam, que no livro das actas se lavrasse termo do occorrido; que, havendo estão grande tumulto, lavrara elle juiz de paz o dito termo em separado, declarando suspensos os trabalhos até decisão do presidente da provincia, e convidando os votantes a retirarem-se da matriz.

« 3º Um protesto feito por cinco eleitores, tres supplentes e diversos cidadãos, e tomado por termo perante o juiz municipal supplente em exercicio, no mesmo dia 19, no qual affirmaram os factos que ficam referidos e outros relativos á intervenção do juiz de direito na eleição.

« 4º Um inquerito a que procedeu o mesmo juiz municipal, ainda naquelle dia, e no qual depuzeram em identico sentido cinco cidadãos.

« 5º Um officio do juiz de direito ao juiz de paz, datado de 1 de setembro, declarando-lhe como entendia dever constituir-se a mesa na eleição de vereadores. Este documento, com quanto se não refira á eleição de que se trata, foi addusido por ser mais uma prova da intervenção daquelle magistrado nos assumptos desta natureza.

« 6º Um officio do presidente da provincia ao governo, datado de 26 de outubro, assegurando a authenticidade dos mencionados documentos, e affirmando serem verdadeiros os factos que delles constam.

« A commissão entende que, á vista de taes documentos, não póde considerar-se valida a eleição da referida parochia.

« A presença constante e a interferencia directa do juiz de direito da comarca nos actos concernentes á eleição, já tomando parte e fazendo prevalecer a sua opinião nas questões cuja decisão pertencia ao juiz de paz ou á mesa, já expedindo ordens e ameaçando com a responsabilidade se não fossem cumpridas, já influindo não só sobre as autoridades como sobre os votantes, em virtude de sua posição official, são factos que não podiam deixar de viciar profundamente a eleição, contrariando a liberdade do voto, e coagindo as autoridades competentes no exercicio de suas attribuições.

« Em conclusão, a commissão é de parecer:

« 1º Que seja annullada a eleição da dita parochia de Manés.

« 2º Que sejam approvadas as eleições das parochias pertencentes aos collegios de Manáos e de Serpa, e bem assim as das parochias de Borba, de Manicoré, da Villa Bella da Imperatriz e de Andirá, as quaes fazem parte dos collegios de Borba e de Parentins.

« 3º Que se requisitem as actas, que não foram presentes á commissão das eleições das parochias que formam os collegios de Barcellos e de Teffé para tomar-se conhecimento dellas.

« 4º Que não influindo sobre o resultado geral os votos destas ultimas parochias, sejam reconhecidos deputados os Srs. João Wilkens de Mattos e Angelo Thomaz do Amaral.

« Sala das sessões da 1ª commissão, em 3 de dezembro de 1872.—*Fausto A. de Aguiar.—Ferreira Vianna.—Elias F. de Almeida e Albuquerque.—João Manoel.—Campos de Medeiros.—Izidro Borges Monteiro.* »

Ordem do dia.

Procede-se á votação do parecer da 1ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pela provincia do Pará os Srs. Manoel José de Siqueira Mendes, Fausto Augusto de Aguiar e Antonio Joaquim Gomes do Amaral, e é approvado.

O Sr. presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos senhores.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem submettido á julgamento o réo Manoel Mariano dos Santos, pronunciado em crime de furto.

Não tendo advogado, foi nomeado pelo Exm. Sr. presidente do tribunal para seu defensor o Sr. Dr. Emygdio Rodrigues Vianna.

O Sr. Dr. promotor publico, variando do libello, pedio contra o réo as penas da tentativa, e multa de tres e um terço por cento do valor furtado.

O réo foi condemnado a 1 mez e dezeseis dias de prisão simples e tres e um terço de multa do valor furtado.

INSULTO E ESPANCAMENTO. — Na tarde de 2 do corrente, Felix José Cavalcante, morador na freguezia de Muribeca, dirigio-se á casa de João Ribeiro, na Estrada Nova, e ahi o maltratou com palavras, pelo que Ribeiro, e seus filhos espancaram á aquelle, ferindo-o levemente.

TIRO.—Em terras do engenho *Primoroso*, da freguezia de Agua Preta, Pedro, escravo do Dr. Mendo de Sá Barretto Sampayo, proprietario do engenho, ferio levemente com um tiro ao respectivo feitor, por ter lhe este dado algumas chicotadas.

NOVO EDIFICIO PARA A FACULDADE DE DIREITO.—Em virtude do aviso do ministerio do imperio de 10 de agosto proximo findo, foram nomeados os Srs. director das obras publicas e o engenheiro das obras geraes para de accordo com o Exm. Sr. director da Faculdade de Direito indicar o local apropriado para um predio destinado á Faculdade do Direito desta cidade, cuja edificação o governo geral está resolvido, a levar a effeito.

PRESENTE A MOCIDADE.—Sob este titulo o Sr. Izidoro Marinho Cezar escreveu um pequeno livro destinado aos jovens que cursam as escolas primarias, livro que mereceu as honras de uma approvação pelo conselho director da instrucção publica desta provincia. O Sr. Cezar é professor publico do povoado de S. José da Boa Esperança.

SANTA LUZIA NO CORPO SANTO.—Amanhã, 13 do corrente, de madrugada tem lugar uma missa cantada em louvor desta milagrosa Imagem.

EXAMES PUBLICOS.—Procedeu-se no sabbado 7, na escola de instrucção primaria, do sexo feminino, de Cruz de Almas, a qual é regida pela professora a Exma. Sra. D. Thereza Emilia de Souza Gomes, aos exames das alumnas Constancia Emilia Ferreira e Maria da Conceição Coelho, sendo esta approvada plenamente e aquella com distincção.

— No dia 9 foram examinados os alumnos da 3.ª cadeira de instrucção publica, da freguezia da Boa-Vista, sendo o acto presidido pelo respectivo delegado litterario. Foram approvados plenamente os alumnos José Antonio da Silva Mello, e Getulio Bazilio do Sacramento.

CIDADE DE OLINDA. — Escrevem-nos o seguinte:

« Corre aqui como certo que na proxima lua cheia, quando a arrebentação do mar é mais forte na praia do Carmo, os bachistas da praia dos Milagres vão desafiar os d'alli, para verificarem qual dos dous grupos tem maior numero de valentes campeões na resistencia das ondas. Deve ser bello de ver-se a luta entre os dous grupos, em cada um dos quaes se contam optimos athletas.

« Alguns chefes de familias, de presente aqui aos banhos, pretendem organisar uma modesta sociedade, para dar serões dansantes nos sabbados de cada semana, sem nenhum apparato e com toda a simplicidade. Informam-nos que domingo (15) fazem elles uma reunião para fixarem as bases da sociedade.

« Domingo (15) ha corridas de bois bravos, no largo do Carmo, por um dos mais destros amadores. »

VIA FERREA DE OLINDA.—Passageiros desta linha nos pedem para lembrar ao Sr. gerente a vantagem que ha em os trens se aproximarem mais da ponte de Duarte Coelho, afim de não serem elles tão incommodados com a viagem pelos montes de terra frouxa alli existentes. Sendo isso muito rasoavel, esperamos que será satisfeito.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhã celebra-se a festividade de Santa Luzia, nas igrejas do Livramento e S. Gonçalo, com missa solemne de madrugada e ladainha á noute.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio expedio malas para a Europa, pelo vapor francez *Gambie*, contendo 2865 cartas com 5184 portes, 629 jornaes com 1177 portes, 5 seguros com 7 portes, sendo para:

França	
978 cartas com	901 portes.
40 jornaes com	135 »
1 seguro com	2 »
Grã-Bretanha	
767 cartas com	1868 portes.
193 jornaes com	222 »
Portugal.	
1178 cartas com	1550 portes.
298 jornaes com	613 »
Italia.	
58 cartas com	66 portes.
9 jornaes com	10 »
4 seguros com	5 »
Outros paizes.	
405 cartas com	796 portes.
89 jornaes com	197 »

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Acabam de chegar os ns. 42 e 43 deste jornal illustrado, de Madrid, trazendo, entre outras gravuras, os retratos de D. Antonio Aparisi, de D. Cirilo Alvarez, de D. José Maria de Miranda, e de Mr. William Stewart.

Deste agradavel jornal, que de dia em dia se torna mais interessante, continúa a ser a agencia na rua do Commercio n. 18, primeiro andar.

PIANISTA. — Brevemente deve chegar a esta cidade o distincto pianista Ernesto Couto, de 8 annos de idade, natural da cidade de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro, para se fazer ouvir em um ou dous concertos. Esse joven, segundo a opinião da imprensa fluminense, é um artista notavel, que especialmente se recommenda pela naturalidade e pelo gosto da execução.

A'cerca delle recebemos da côrte um lindo volume, contendo extractos da imprensa fluminense, e diversos trabalhos escriptos no seu album de artista, tudo precedido de uma introducção pelo illustrado Dr. Luiz Guimarães Junior.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO. — Hontem seguio para Una o pessoal technico para o estudo de prolongamento da via ferrea, do Recife ao S. Francisco, contratado com o Sr. engenheiro Dr. Coutinho.

INSTALLAÇÃO D'ASSOCIAÇÃO. — Installou-se no domingo 8 do corrente, no palacete do pateo de S. Pedro n. 7, a Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria, na presença do Sr. consul de Portugal.

Presidio á sessão magna, o presidente interino da direcção o Sr. José Joaquim Affonso Guimarães, o qual fez entrega em nome da direcção e por intermedio do Sr. consul portuguez, da carta de liberdade ao pardinho Aquilino, que pertencia a Exma. Sra. D. Joanna Augusta de Castro Pagés, que a direcção e alguns dos seus amigos, resolveram libertar em regosijo de verem coroados os seus esforços de um anno empregados.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 32.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, a qual corre no dia 17.

LEILÃO. — Hoje effectúa o agente Pinto o de moveis, obras de ouro e prata, dividas, roupa e outros objectos.

— A's 11 horas effectúa o mesmo agente a venda de differentes predios e terrenos.

— Amanhã (13) venderá o mesmo agente em seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43, differentes fazendas com avaria d'agua salgada, e uma caixa contendo calçado francez para homem.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de dezembro de 1872.

Existiam presos 349; entraram 3; sahiram 4; existem 348.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 12, estrangeiros 41, escravos 49, escravas 7.—Total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Floriano Francisco Mendes, prisão de ventre.

Liberato Pereira da Costa, pleurodynia.

Tiveram alta:

Serapião C. Jordão.

Miguel Fernandes da Silva.

Angelica, escrava de José Correia.

João, escravo de Jeronymo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Souza Leão e Neiva, faltando o Sr. desembargador Regueira Costa, por estar na presidencia do jury, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus:

Paciente José Rodrigues Macieira.—Negaram soltura.

Paciente Manoel José Barbosa.—Requeira primeiramente ao juiz de direito.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante João Francisco de Souza, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Gitirana.—Negaram provimento.

Aggravante Bernardino Lopes de Oliveira, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Gitirana.—Negou-se provimento.

Aggravante Antonio Francisco dos Santos, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal e de direito do Recife.—Appellantes herdeiros do Exm. conde da Boa-Vista, appellados Manoel Martins de Araujo Castro.—Receberam os embargos em parte.

Appellante José Ricardo Coelho, appellado Joaquim Jorge de Souza. — Confirmada a sentença.

Appellante Joaquim Pereira Jacome, appellada D. Joaquina Alves Camilla.—Confirmada a sentença.

Appellante José da Silva Rego Braga, appellado Luiz da Silva Pereira.—Confirmada a sentença.

Appellante Affonso da Cruz Muniz, appellada a fazenda.—Confirmada a sentença.

Appellante Joaquina Maria da Conceição, appellada Florencia Francisca de Souza.—Confirmada a sentença.

Appellante Francisco Antonio Alves Mascarenhas, appellado João Athanasio Botelho.—Receberam os embargos.

Do Sobral.—Appellante Felippe Gomes da Frota, appellado Francisco Ferreira de Mello.—Desprezados os embargos.

Da Parahyba.—Appellante João José de Almeida, appellado José Germano de Moura.—Desprezados os embargos.

De Bananeiras.—Appellante José Antonio Ferreira, appellado José Gomes dos Santos.—Confirmada a sentença.

De Pedras de Fogo.—Appellantes João de Souza Araujo e outro, appellado Francisco Xavier de Freitas.—Confirmada a sentença.

De Porto Calvo.—Appellante José Ignacio de Mendonça, appellado Alexandre Wagrux.—Desprezados os embargos.

De Baturité.—Appellante Delfino do Nascimento Góes, appellado José Ildefonso Pereira de Góes.—Desprezaram os embargos.

Do Penedo.—Appellante Antonio José de Medeiros Bittencourt, appellado José Maria Gonçalves Pereira.—Desprezados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

De Caruarú.—Appellantes José Felix Fernandes e outro, appellada a justiça.—Confirmada a sentença.

Da Granja.—Appellante João Ricardo Dourado, appellada a justiça.—Mandaram que o escrivão á sua custa, faça extrahir uma outra copia, correcta, e remetta-a ao tribunal para ser então julgada.

De Papari.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pedro de Alcantara.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Olinda.—Appellante o juizo, appellado João Francisco dos Santos.

De Pão d'Alho.—Appellante Thomaz Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Serinhãem.—Appellante o juizo, appellada Bernarda Maria de Sena.

De Campina Grande.—Appellantes João de Couto Silva e outros, appellados Jeronymo José Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Bonito.—Appellante o juizo, appellado Mathias Benigno Wanderley.

De Sobral.—Appellante Maximiano José da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Granja.—Appellante D. Anna Maria da Penha, appellados Raymundo Francisco Baptista e sua mulher.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante o promotor, appellado Galdino Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado Marcos Antonio Bezerra; appellante o juizo, appellado Manoel Braz Ferreira.

Assignou se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Nazareth e Bom Jardim.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Da Parahyba.—Appellante João José de Almeida, appellado José Germano de Moura.

Do Recife.—Appellante a companhia Drainage, appellado Henrique Bernardes de Oliveira.

APPELLAÇÃO CRIME.

De Caruarú.—Appellante Joaquim Alves de Oliveira, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Manoel Geraldo Monteiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da villa de S. João.—Appellante o juizo, appellados Manoel de Araujo Barros e irmãos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante o juizo da Independencia, appellado Camillo José de Souza.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Marcos Antonio Bezerra.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado João Marques da Costa.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casimiro de Gouveia.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Recife.—Appellante José Jacome Tasso, appellado o Barão de Una.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do Recife.—Appellante Francisco Luiz dos Santos, appellado o mesmo por seu curador.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante D. Hortencia Alves Ferreira, appellado José M. Bezerra da Silva Costa.

Encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$150 por 15 kilos hontem.

Assucar—bruto bom 2$250 por 15 kilos. hontem.

Assucar — bruto americano baixo 2$050 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de 1ª sorte 9$900 por 15 kilos.

Algodão —da Parahyba 1ª sorte 9$800 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	404:075$739
Idem do dia 11	61:979$516
	466:055$255

Descarregam hoje 12 de dezembro de 1872

Vapor nacional — *Parahyba* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.

Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Batacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*S. Louis*—ferro em obra para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional—*Jaboatão*—farinha de trigo e aduelas já despachadas para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Florence*—farinha de trigo e aduelas já despachadas para o caes do Apollo, mercadorias e genero inflammavel para deposito (trapiche alfandegado).

Patacho hollandez—*Anna Maria Henrietta*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	4:003$169
Idem do dia 11	875$566
	4:878$735

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 10	9.476
Primeira porta, no dia 11	170
Segunda porta	218
Terceira porta	678
Trapiche Conceição	134
	10,672

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 10	49
Ditas ditas no dia 11	
Ditas ditas no trapiche Conceição	3
Navios atracados no trap. da alfandega	5
Alvarengas idem idem	
	57

Importação.

— *Barca portugueza* CLEMENTINA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Thomaz de Aquino Fonceca & successores manifestou:*

Barricas vazias 200 meias, a Antonio João Furtado.

Café 50 saccos.

Farinha de mandioca 3,904 saccos aos consignatarios.

São Luiz.

Agua de Vichy 1 caixa a Ferreira & C, dita mineral 3 caixas a Arminio & Moreira, 4 a J. S. Guimarães, 1 a E. Curpin. Alvaiade 1 caixa a ordem. Alfinete 5 caixas a Souza e Sá & C., 2 a Parente Vianna & C. Absintho 4 fardos a E. Curpin. Acido 2 caixas a Maurer & C. Ammoniaco 1 caixa a M. da Silva. Assentos 1 caixa a Santos Aguiar.

Botões 1 caixa a Netto Campos & C. Balanças 1 caixa a ordem. Balas de rewolver 1 caixa a A. J. Azevedo, 1 a Felix Cantel ce.

Cognac 20 caixas a Santos Neves. Conserva 1 a E. Curpin. Cartões 1 caixa a Costa & Silva. Calçado 2 caixas a S. S. Silva, 1 a Mendes Lobo & C. Dito de trança 1 caixa a Vaz Junior & C. Cartas de jogar 1 caixa a J. Almeida. Chapéos 2 caixas a Arminio & Moreira, 3 a Souza e Sá & C. 2 a Pinheiro & Bartholo, 2 a J. A. Araujo C, 3 a Bastos & Silva. Chales 1 caixa a Pereira de Mello & C. Camizas 1 caixa aos mesmos. Couro 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Monhard Metter & C., 2 a Pereira de Mello & C. Chocolate 1 caixa a M F. da Silva. Colheres 1 caixa a Wild & C. Crystal 1 caixa a Estevão C. Medeiros. Columnas de ferro 1539 a ordem. Colchetes 1 caixa a D. F. Bastos.

Drogas 17 caixas a F. M. da Silva, 3 a Abreu Ribeiro, 21 ao hospital de Pedro II, 3 a Ferreira & C., 1 a Maurer & C., 6 a M. A. Barbosa, 3 a ordem.

Enxofre 1 caixa a ordem. Ether 1 caixa a Ferreira & C. Essencia de therebentina 1 caixa a Jeronymo Fiuza de Oliveira.

Fundas 1 caixa a ordem.

Harmonios 1 a Souza e Sá & C.

Instrumentos de musica 4 caixas a A. J. de Azevedo, 1 a Robert.

Livros 1 caixa a Laelhacar, Lapis, 1 caixa a Souza e Sá & C.

Machinas a vapor 6 a Monhard & C. Medicamentos 8 a Caors. Mercadorias 2 caixas a Otto Bohers, 2 a Monhard & C., 2 a Rabe Schameleau. Marroquim 3 caixas a Christiani, 1 a D. T. Bastos. Moveis 4 caixas a João Ramos, 2 a Pacheco & Azevedo, 4 a A. Domingos Pinto.

ILEGIVEL

Objectos diversos 7 caixas a Gonçalves Ferreira 6 a [illegible], 1 a Domingos M. Marques, 8 a [illegible], 7 a Lopes Machado, 21 a Costa & Irmão, 3 a Duarte Campos, 1 a Abreu Ribeiro, 4 a D. J. Pereira Junior, 16 aos consignatarios.

Papel 43 caixas a F. A. Araujo & C., 1 a Santos Aguiar, 3 a D. F. Bastos, 1 a Vaz Junior & C., 3 a Vaz & Leal, 2 a Parente Vianna & C. 4 a Sá Leitão & Coimbra. Dito de musica 4 caixas a Antonio J. de Azevedo. Porcelana 16 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Hyppolito J. Robert, 4 a Moreira Dias. Pincenez 1 caixa a Farias & Irmão. Pedras pome 1 caixa a Maurer & C. Perfumarias 8 caixas a Ramos & Peixoto, 1 a Souza Sá & C., 2 a Bastos Oliveira & C., 4 a Carvalho Guimarães. Pianos 1 caixa a M. Vasconcellos, 1 a S. S. da Silva. Panno 1 caixa a Duarte & Irmão, 1 a J. Silva Brasil. Pinceis 1 caixa a F. M. da Silva.

Quinquilharias 4 caixas a Samuel Pawer Johnson, 3 a T. T. Bastos, 1 a Parente Vianna & C.

Roupa 1 caixa a Keller & C. Riscado grosso 1 caixa a Wild & C., 3 a Carneiro e Nogueira.

Sulphato 1 caixa a Bartholomeu & C. Salitre 1 caixa a ordem.

Tecido 3 caixas a Pereira de Mello & C., 24 a Carneiro & Nogueira, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel & C., 2 a Bernel, 7 a Keller & C., 1 a Linden Waidman. Tinta 1 barril a Maurer & C.

Vidros 2 caixas a Moreira Dias 6 a Pereira & Irmão, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Bartholomeu & C., 5 a Duarte Campos, 1 a Aquino Fonseca & Successores, 1 a Armino & Moreira.

Despachos de exportação no dia 10 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hollandeza *Henriqueta Elisabeth Luzane*, para Bremem, carregaram: G. Neeson & C. 365 saccos com 27,133 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Union*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 316 saccos com 22,453 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1,265 saccos com 91,875 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *George & Ludwig*, para New York, carregaram: W. Rowe & C. 2 900 saccos com 217 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca austriaca *Oliva*, para Hampton Roods, carregaram: J. Pater & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gambie*, para Paris, carregaram: M. F. Pinto 2 barricas com 36 abacachis; para Bordeaux, Keller & C. 5 barricas com 60 abacachis, e J. M. Dias 4 ditas com 60 ditos; para Lisboa, J. J. Miranda 1 barrica com 18 abacachis; para Bordeaux, Albert Keinzler 1 barrica com 18 abacachis.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no patacho portuguez *Veloz*, carregaram: E. R. Rabello & C. 160 saccos com 75,000 kilos de assucar branco; M. F. Marques 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregou: J. S. Loyo & Filhos 1,000 saccos com 70,000 kilos de assucar mascavado.

— Para Porto Alegre, no lugar brasileiro *Rio Branco* carregaram: Y. Saldanha 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco, e Oliveira Filhos & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Para Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregou: F. A. Coutinho 4 barris com 384 litros de mel.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregaram: J. J. de Oliveira 2 barricas com 220 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 2 ditas com 136 ditos de dito; O. Miranda & C. 6 ditas com 381 1|2 ditos de dito refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Henriqueta*, carregou: F. G da Costa Albuquerque 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Triumpho*, carregaram: B. Oliveira & C. 18 volumes com 1,454 kilos de assucar refinado e 1 garrafão com 10 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	15:694$379
Idem do dia 11	1:435$124
	17:129$503

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	42:294$329
Idem do dia 11	7:755$418
	50.049$747

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza *Clementina*, de 367 toneladas, capitão Manoel Francisco dos Santos, equipagem 11, carga farinha de mandioca; á Thomaz de Aquino Fonceca & Filhos, Successores.

Rio de Janeiro — 43 dias, barca ingleza *Hadley*, de 318 toneladas, capitão H. Settem, equipagem 11, em lastro; a H. Delgrange.

Gorse—45 dias, patacho americano *Arthur Eggless*, de 238 toneladas, capitão W. H. Peak equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa – Brigue portuguez *Cotele*, capitão João Francisco Galvão, carga assucar e outros generos.

New York—Escuna austriaca *Slavyanka III*, capitão André, carga assucar.

Hampton Roods — Lugar norueguense *Naiaden*, capitão P. C. Bastti, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 55.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de accordo com a portaria da thesouraria de fazenda de 4 do corrente, sob n. 435, aos donos ou consignatarios de polvora abaixo mencionada, depositada nos armazens da alfandega, sitos na fortaleza do Buraco, para despacharem a mesma polvora dentro da praso de dez dias, sob pena de, findo elle, ser ella vendida sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda; outro sim, se faz publico que ainda de accordo com a citada portaria, de hoje em diante a polvora importada será despachada sobre agua, dentro do praso de tres dias a contar do dia da entrada do navio neste porto.

Marca P N & C. 500 barris, vindos no brigue norte-allemão *Argos*, entrado neste porto em 9 de abril de 1870, e consignados á ordem.

Idem A F C., 25 ditos, vindos no patacho inglez *Bertha*, entrado em 25 de outubro de 1871, e consignados a F. de Carvalho.

Idem F., 1,000 ditos, vindos no patacho inglez *Electrico*, entrado em 26 de dezembro de 1871, e consignados á ordem.

Idem M J G, 40 caixas vindas no brigue inglez *Zingara*, entrado em 2 de agosto de 1872, e consignados á Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1872 a 1873, pelo lançador Izidro Theodulo de Mattos Ferreira.

Travessa da Ponte de Uchôa
N. 2 A. Joaquim Francisco Franco, um telheiro de zinco, por 150$000

Agua Fria
N. 8. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, uma casa terrea, por 108$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 192$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 108$000

Estrada do Arraial
N. 20. Dr. Manoel Francisco Teixeira, uma casa terrea, por 500$000
N. 22 H. Luiz Candido Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 32. Maria Joaquina de Siqueira Senna, uma casa terrea, por 72$000
N. 34. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 35. Augusto Marques do Nascimento, uma casa terrea por 72$000
N. 36 A. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 72$000
N. 38. Maria Francelina Jorge de Souza Fernandes, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 40. Francisco Ferreira, uma casa terrea, por 240$000
N. 42 A. Miguel Nunes de Freitas, uma casa terrea, por 96$000
N. 21 B. Francisca das Chagas Teixeira, uma casa terrea, por 120$000

Travessa do Arraial
N. 1. Alexandrino Antonio Rodrigues, uma casa terrea, por 96$000

Rua do Cemiterio
N. 6. Senhorinha Maria Pereira da Silva, uma casa terrea, por 96$000

Travessa do Cemiterio
N. 2. Luiz Candido Ferreira, uma casa terrea, por 144$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea, por 96$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea, por 60$000

Rua do General Abreu e Lima
N. 2. José Francisco de Paula, uma casa terrea, por 72$000
N. 4. Candida, uma casa terrea, avaliada por 72$000
N. 6. Joaquim, uma casa terrea, avaliada por 72$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea, avaliada por 72$000

Encanamento
N. 8. Semião Pereira de Castro, uma casa terrea, por 204$000
N. 10. Cezidio Arestides Alves de Sampaio, uma casa terrea, por 264$000
N. 16. João Baptista de Medeiros Junior, uma casa terrea, por 120$000
N. 18 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 9 A. Simão Pereira de Castro, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 19 A. Francisco Henriques Correia de Albuquerque, uma casa terrea, por 72$000
N. 21. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 72$000

Travessa do Marques
N. 6. Antonio Cabral de Medeiros, uma casa terrea, por 72$000
N. 1. José de Barros da Penha, uma casa terrea por 120$000

Cruz das Almas
N. 10. Claudino José de Mello, uma casa terrea, por 300$000
N. 11. Desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, um sobrado, avaliado por 800$000

Estrada de Sant'Anna
N. 1 B. Joaquim Pedro de Andrade, uma casa terrea, por 120$000
N. 1 J. Chapman, uma casa terrea de ferro, avaliada por 300$000
N. 1 I. Manoel Alves de Carvalho, uma casa terrea, avaliada por 360$000
N. 1 K. Pamfilo Julio da Costa Cirne, uma casa terrea, por 120$000
N. 1 G. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 260$000
N. 13. João Facundo da Silva Guimarães, uma casa terrea por 600$000
N. 4 A. Dr. Alvaro Caminha, uma casa terrea com sotão, por 700$000
N. 8. Joaquim de Albuquerque Mello, uma meia agua, por 200$000
N. 18. Francisco de Paula Cabral, uma casa terrea, por 240$000

Chacon
N. 5. Francisco de Albuquerque Mello, uma casa terrea com um sobrado no fundo, tudo avaliado por 500$000

Rua da Casa Forte
N. 22. João Antonio da Silva Teixeira, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 36. Joanna Izidora do Nascimento, uma casa terrea, por 60$000
N. 3. Maria Joaquina de Miranda, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 23. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, uma casa terrea, por 144$000
N. 39. Francisco José Alves Guimarães, uma casa terrea, por 120$000
N. 41. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 500$000
N. 71. Manoel Carpinteiro da Silva, uma casa terrea, por 500$000
N 73. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 350$000

Rua Real
N. 2 B. José Joaquim Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 4 Francisco José Alves Guimarães, uma casa terrea, arrendada por 276$000
N. 3 A. João Francisco Carneiro Monteiro, uma casa terrea, por 60$000

Largo da Matriz
N. 2. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, uma casa terrea por 400$000

Rua da Poeira
N. 6 Jesuino Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 120$000

Rua do Rio
N. 4. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 16. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 20. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 22. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 15 Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, um sobrado, avaliado por 2:400$000

Rua do Quiabo
N. 5. Marcellino José Gonçalves da Fonte, uma casa terrea, por 400$000

Rua da Mangueira
N. 2. José Bernardo Galvão Alcoforado, uma casa terrea, por 240$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 6. Joaquim e Maria, filhos de Joaquim Pires Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 168$000
N. 8. José Bernardo Galvão Alcoforado, uma casa terrea, por 300$000

Caldereiro
N. 4. Ribeiro de Brito, um sobrado, avaliado por 700$000
N. 3. Luiz Amavel Dubourcq e Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea, arrendada por 600$000

Caboco
N. 10 A. José Rodrigues dos Passos, uma casa terrea, por 300$000

Estrada de Sant'Anna
N. 9. Francisca de Paula Cabral, uma casa terrea, por 144$000
N. 11. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 168$000

Travessa da Ponte de Uchôa
N. 2. Bento José da Costa, um sitio, com quatro casas e um sobradinho, tudo arrendado por 1:300$000
N. 4. Marianna de Farias Botelho, uma casa terrea, por 700$000

Travessa da rua da Casa Forte.
N. 1. Carolina Francisca Rosa, uma casa terrea, avaliada por 96$000
N. 3. Manoel Ferreira da Cruz, uma casa terrea, arrendada por 700$000

Monteiro.
N. 32. Vicente Alves Machado, uma casa terrea, arrendada por [illegible]
N. 38 A. O mesmo, quatro meias-aguas todas avaliadas por 600$000
N. [illegible] Beradino [illegible] de Souza Travasso, uma casa terrea, por [illegible]
N. 42. José Rodrigues de Souza, uma casa terrea, avaliada por 1:000$000
N. 1. José Ignacio Pereira da Rocha, uma casa terrea com sotão, occupada pelo mesmo, avaliada por 300$000
N. 2 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 27 A. José Camello do Rego Barros, uma casa terrea, por 200$000
N. 33. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um sitio com duas casas terreas, avaliadas ambas por 1:000$000
N. 29 A. Satyro Seraphim da Silva, uma casa terrea, avaliada por 800$000
N. 43. Manoel José Carneiro, uma casa terrea, avaliada por 800$000
N. 45. Dr Jacintho Pereira do Rego, uma casa terrea, avaliada por 600$000
N. 59. Maria Margarida de Souza Travasso, uma casa terrea, arrendada por 400$000
N. 65. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, uma casa terrea, arrendada por 300$000

Becco da Ladeira.
N. 2. Antonio Camillo da Costa, uma casa terrea, arrendada por 72$000
O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000

Lamarão.
N. 4. Satyro Seraphim da Silva, uma casa terrea, por 600$000

Rua de Apipucos.
N. 3. Bartholomeu Francisco de Souza, uma casa terrea, por 700$000
N. 5. Manoel Gentil da Costa Alves, uma casa terrea, por 800$000
N. 11. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea com um sobrado ao lado e telheiro que serve de olaria, tudo avaliado por 600$000

Largo de Apipucos.
N. 4. Manoel Joaquim do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 16. Manoel Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 42. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por 250$000
N. 46. José Joaquim Alves, uma casa terrea, arrendada por 500$000
N. 48. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 56. Joaquim Bernardo dos Reis, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 58. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 58 B. José Domingues Maia, uma casa terrea, por 700$000
N. 5. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por 300$000

Travessa da Ladeira.
N. 1 B. Francisco Marques da Silva Mendes, uma casa casa terrea, por 300$000

Rua d'Itororó.
N. 2 A. José dos Santos Neves, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 2. Claudio Dubux, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300$000

Travessa de Itororó.
N. 6. Claudio Dubux, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 8 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300 000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300$000

Estrada para o Engenho.
N. 1 A. 800$000

Becco do Quiabo.
Dr. Olorico, uma casa terrea, avaliada por 210$000

1ª secção do consulado provincial, 10 de dezembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos

DECLARAÇÕES.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel (freguezia dos Afogados), com um portão de madeira na frente, amparado em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sitio em que assenta a casa terrea que sob n. 104 tem 3 janellas na frente, 5 metros e 90 centimetros de vão, e 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa no seguimento da qual ha dous quartinhos precisando de serios reparos, avaliado por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 5 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 12 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliada por 400$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110 com 3 metros e 50 centimetros de vão, 10 metros e 10 centimetros de fundo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e unicos herdeiros do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade. E' a ultima praça.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira 20 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 4, no Luca, freguezia dos Affogados, com 32 palmos de frente, 62 de fundos, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, solo proprio, em mão estado, avaliada por 800$000, para pagamento da execução da fazenda provincial contra Rita Virgilia de Albuquerque.

A casa n. 9 (hoje 11) na povoação dos Montes comarca de Palmares, com 16 palmos de frente, 86 ditos de fundo, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra, quintal em aberto, situada em chão proprio, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Miguel dos Montes.

Idem n. 37 da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, com 30 palmos de frente, 71 de fundo, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e um quarto para escravos, terreno proprio, avaliada por 1:800$, para pagamento da execução contra Antonio Domingos de Almeida Poças.

Idem n. 2 C, da rua da Traição, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba, em solo proprio, avaliada por 300$, para pagamento da execução contra Gregorio Ferreira de Miranda.

Recife, 4 de dezembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos [illegible].
Casa terrea n. 28 . . . . 98$000

Rua do [illegible].
Idem n. 26 . . . . 303$000

Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 250$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000

Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16 . . . . 209$000

Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 96 . . . . 350$000
Idem terrea n. 100 . . . . 360$000
Idem n. 98 . . . . 250$000
Idem n. 102 . . . . 250$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e pregos dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos de expediente, que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fianças ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebem-se do dia 10 de dezembro proximo em diante propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 16 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em mão estado, e outra por 30$000, dous môxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Callado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em mão estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 4, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 300$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em mão estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.

O escrivão,
Coelho Cintra.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnauba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 12 do corrente a arrematação da obra da bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta orçada em 5:811$200.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— No dia 20 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1° de dezembro de 1872.

— O Illm. Sr. engenheiro chefe manda convidar as pessoas que quizerem empreitar a pintura do pavilhão do gymnasio provincial a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta repartição no dia 16 do corrente mez, podendo os pretendentes examinar as obras no mesmo edificio.

Secretaria das obras publicas, 9 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

MUZEU DAS BELLAS ARTES EM PERNAMBUCO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Grandiosa e extraordinaria representação
DA
Companhia
KELLER
Quinta-feira 12 de dezembro
no qual se representará oito

Quadros da paixão

Semelhante copiado das grandes obras dos immortaes maestros pintores, bem como: *Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Venci, etc. etc.*

Programma:

1.ª parte.

Ouvertura pela orchestra.

1.° A passagem do Mar Vermelho por Moysés.

2.° A fome, grande scena mimica, executada por Mme. Keller, L. Keller e toda companhia.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

Quadros da paixão

1.° A oração de Nosso Senhor no jardim da Oliveiras.

2.° Nosso Senhor sentenciado por Pilatos (de Miguel Angelo).

3.° A segunda queda de Nosso Senhor

4.° Nosso Senhor despojado com affronta pelos judeos.

5.° A elevação da cruz (novo quadro de Paulo Veronez).

6.° O ultimo suspiro (de Raphael)

7.° O descimento da cruz (de Rubens).

8.° A pedido se repetirá o grandioso quadro de Raphael,

A ressurreição.

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional, intitulado:

A emancipação

N. B.—Haverá trem para Apipucos um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontos; assim como haverá tambem para Olinda e Beberibe, nas mesmas condições acima.

PREÇOS.

Camarote de 2.ª ordem (do centro)	12$000
Ditos dito (dos lados)	10$000
Ditos de 1.ª ordem	8$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Principiará ás 8 1/2 horas

AVISOS MARITIMOS.

— Segue impreterivelmente no dia 13 do corrente o hiate *Nossa Senhora dos Navegantes* para Macáo e Mossoró: quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2, á tratar com o mesmo, ou com João Alves do Quintal.

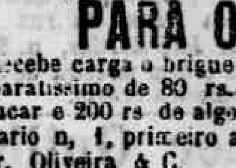
BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO

Recebe carga a barca portugueza *Amelia*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar e 200 rs. de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 11.

RIO DE JANEIRO.

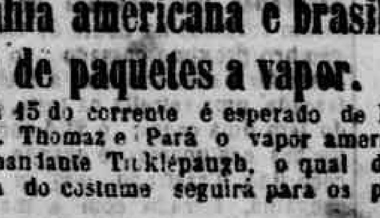
Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*; á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.



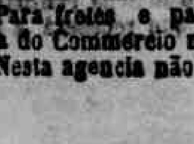
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Erie*, commandante Ticklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE

Navegação Brasileira



Até o dia 16 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Nesta agencia não se recebe cartas.

PARA O PORTO

Vai sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Minerva*, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO DE

um relogio de ouro, 1 bolsinha, 3 abotoaduras, 1 par de oculos, 1 par de luneta, tudo de ouro.

Uma salva, 2 colheres, 2 garfos, 2 fivelas, tudo de prata.

Duas malas de viagem com roupa de uso.

Hoje.

A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima descriptos, pertencentes ao espolio do finado Luiz Thomé de Miranda, ás 10 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão DE

20 barris e 30 meios com manteiga franceza.

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris e 30 meios com manteiga franceza, e serão vendidos em um ou mais lotes, no dia quinta feira 12 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE carne salgada

HOJE

O capitão da barca austriaca *Alberto Remuda*, depois de autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal, e em presença do Sr. consul d'Austria, venderá em leilão todo o mantimento da dita barca, constando de carne salgada, etc. etc.

No caes do Apollo, no armazem do Exm. barão do Livramento, por intervenção do agente Pinho Borges, depois do leilão da dita barca

LEILÃO

da barca austriaca *Alberto Remuda*, quinta feira 12 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Pinho Borges fará leilão da barca austriaca *Alberto Remuda*, por ordem do capitão da mesma N. P dnani, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal e em presença do Sr. consul da Austria, do casco com todos os seus apparelhos e mais pertenças, no estado em que se acha ancorada em frente á Companhia Pernambucana, arribada a este porto em sua viagem de Marselha a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado á porta da Associação Commercial, no dia acima mencionado.

Leilão

de um terreno na estrada do Arraial, junto ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Miranda, fazendo esquina para a rua da Harmonia, com 96 palmos de frendo sendo esta toda murada, e 320 de fundo.

Hoje

A's 12 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE MOVEIS

joias e dividas na importancia de 4:116$366. bens pertencentes á massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

CONSTANDO DE:

Tres pares de botões, 1 par de argolas, 1 relogio, 1 cadeia de ouro, 1 trancelin, 1 volta de ouro, 1 caçoleta, 2 pares de brincos, 1 alfinete de peito, 1 pince-nez, 1 dedal e 4 anneis.

Uma cama de jacarandá, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 espreguiçadeira, 1 candelabro, 2 serpentinas.

As dividas activas da botica do pateo do Terço n. 135, na importancia de 4:116$366.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os bens acima mencionados, que fazem parte da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

O leilão effectuar-se-ha no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, para onde serão conduzidos os ditos objectos.

LEILÃO DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.

Uma olaria para telhas e tijollos.

Uma casa terrea em frente da primeira, com palmos de frente e 65 de fundo.

Uma dita pequena que serve de cocheira, com 13 palmos de frente e 43 de fundo.

Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.

Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.

Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.

Uma dita dita com um quarto fóra.

Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.

Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisa-

...ção do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel, Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE

3/4 partes da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 284 (outr'ora rua Augusta n. 104) edificada em chãos proprios

Quinta-feira 12 do corrente

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

34 couros salgados

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras accommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com boa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

HOJE
Ao meio dia em ponto.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ
DE

predios e terrenos
Sexta-feira 13 *do corrente*

A SABER:

Uma grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.

Uma dita n. 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 64 da rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.

Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Gloria).

Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro.

Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.

Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União

Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.

Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48,

A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO
DE

um sobrado na travessa da rua da Guia n. 4, para a rua do Apollo (becco tapado); um terreno no Chacon defronte do sitio do Albuquerque, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, com alicerces para uma casa de 40 palmos e diversos arvoredos.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão do sobrado acima edificado em terreno proprio e rende 27$000 mensaes; e de um terreno no lugar Chacon cujos fundos dão para o rio, e é bastante alto, onde não chegam as enchentes do mesmo.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia onde haverá o leilão de predios e terrenos.

Leilaõ
DE

44 barris com peixe em salmoura

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 44 barris com peixe em salmoura, os quaes serão vendidos em lotes a vontade, sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE

FAZENDAS
AVARIADAS

Constando de:

estopas, madapolões, chitas e cassas.

Sexta-feira 13 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ
de uma caixa com calçado francez para homem

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 150 pares de calçado francez para homem, sendo: 50 pares de bezerro, 50 ditos de cordavão, e 50 ditos gaspeados.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1541 com 5:000$000, um meio n. 811 com 300$, quatro quartos n. 142 com 100$000 tres quartos n. 2929 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (32ª), que se extrahirá na terça-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Perdeu-se na madrugada do dia 8 do corrente, desde a rua do Nogueira até o chafariz da rua Imperial, uma volta de ouro com uma caçoleta grande, suppõe-se ter sido na missa da matriz de S. José: pede-se a quem achou o favor de a entregar, porque alem de se lhe ficar obrigado, se recompensa generosamente, á rua do Nogueira n. 29.

Chaves perdidas
Perdeu-se na noute de domingo passado (8 do corrente), uma argola com duas chaves pequenas de porta: quem tiver achado póde receber uma gratificação de 10$ na entrega das chaves ao Sr. Manoel Alves Barbosa, na botica á rua da Cadeia n. 61.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.
Convido a todos os Srs. associados, a comparecerem nesta secretaria, á rua da Imperatriz n. 53 2º andar, no domingo 15 do corrente, para em assembléa geral, elegerem a direcção effectiva que tem de administrar a mesma associação.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

Salvador José Ferreira Guimarães,
Secretario interino.

Sociedade beneficente Luz Brasileira
Por ordem da directoria convido a todos os socios á comparecerem á sessão de assembléa geral sexta feira 13 do corrente mez, ás 7 horas da noute, devendo entrar em discussão o capitulo de nossos estatutos, relativamente á beneficencia dos socios e seus descendentes; é de esperar que sendo de importancia e utilidade a todos, afflua maior numero de socios no comparecimento dessa sessão.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1872.

O 1.º secretario,
Souza Mira.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

A mulher Guilherme ou a perdida endiabrada.
Esta mulher, vergonha de todas as outras acharia por certo meios para commetter outro crime.

E' sabido por muita gente desta cidade e arrabaldes, o procedimento infame desta damnada! Pois bem. O publico deve apreciar o seguinte. Vejamos:

Ha dias appareceu em Beberibe o terror ás familias: umas se fechavam, outras corriam para vêr o que seria. Era aquella mulher que assustou a todos. Retirado, porém, o tumulto, disse aquella mulher a mim e a mais alguem:

« Eu só me queixo de uma negra que tenho no Recife! »

Fatalidade! A negra está ás portas da morte, e por certo aquella infame ha de usar das suas bruxarias e feitiços para livrar-se de outros crimes e infamias, se as autoridades não forem em soccorro d'aquella infeliz.

Basta por hoje.

English Bank of Rio de Janeiro Limited
A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta, de 4 0/0 (8 schillings por acção) livre de imposto sobre £ 500,000, o capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro. Por ordem.

Charles Carrington,
Secretario.

13, St Helens Place London, E. C. 13 de novembro de 1872.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação
Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Engommadeira.
Paga se bom aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado: antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

Attenção
Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

150$000.
No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000
Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO
Haverá sessão ordinaria quinta feira 12 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Leitura da biographia do padre Francisco José Correia, da provincia do Ceará, pelo Sr. Dr. Jacintho de Sampaio.

3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 9 de dezembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Botica Popular
Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

— Miguel José de Almeida Pernambuco, mudou sua residencia para a casa n. 28 da rua do Sebo da Boa-vista (hoje rua do Barão de S. Borja).

Aluga-se
por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4: á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

Aluga-se
o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26, com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel: a tratar no armazem do mesmo.

Missa funebre
Um amigo do finado Dr. Abilio José Tavares da Silva convida os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á uma missa, que manda rezar por sua alma na matriz da Boa-vista ás 8 horas e meia da manhã do dia 12 corrente; primeiro anniversario de seu passamento, e desde já significa o seu reconhecimento a todos que se dignarem assistir a esse acto de piedade e religião.

Dá-se dinheiro a premio
De 500$000 á 7:000$000 rs. sobre hypothecas em bens de raiz: trata-se na rua das Trincheiras, 1º andar do sobrado n. 48, de manhã até 10 horas, e a tarde das 5 horas em diante, ou com o solicitador Burgos nas sallas das audiencias.

— Precisa-se de dous portuguezes, um para feitor de engenho e outro para caixeiro do engenho Minas Novas: na rua Augusta n. 168, segundo andar.

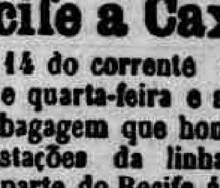
— Precisa se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, e que se preste a fazer recados: a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE
á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá'.
Do dia 14 do corrente em diante todos os dias de quarta-feira e sabbado será conduzida a bagagem que houver despachada para as estações da linha do Arraial, no trem que parte do Recife ás 2 horas e meia, até o Monteiro, bem como no que desce do Monteiro ás 3 horas e meia da tarde.

Só se dará conducção á bagagem que for acompanhada por seu dono ou portador; visto que a companhia se não responsabilisa por nenhum prejuizo.

O preço dos fretes é o ordinario.

Escriptorio da companhia, 11 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée.
Gerente

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de uma familia de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 31.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE
Em consequencia dos reparos a que se vai proceder na ponte dos Arrombados, os senhores passageiros deixarão, proximo á mesma ponte, o trem em que tiverem partido do Recife, e tomarão o outro que se achará além da ponte, para serem transportados até o pateo do Carmo; os que se dirigirem deste ponto para o Recife, deixarão o trem proximo á ponte, e tomarão o outro, que se achar no lado opposto.

Durante o tempo em que o transporte dos Srs. passageiros se fizer deste modo, a companhia não transportará carga pesada, receberá apenas, a carga que for de facil transporte pelo passadiço da ponte.

Escriptorio da companhia, 9 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José F. dos Santos Porto.

Novos e esc. lhidds apparelhos á gaz
A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA
A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo: quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA
Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha: na rua do Imperador n. 45.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— *Precisa-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.*

Officiaes de alfaiate
Precisa se de alguns: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Fugio.
Do engenho Minas, freguezia de Gameleira, o escravo José, dos seguintes signaes: baixo, grosso, côr fula, com falta de dentes, com o dedo indice da mão direita cortado pelo meio, tendo em cada mão 6 dedos, sendo os sextos dedos pequenos e de carne, muito esperto no fallar e nas acções: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, ou no Recife, rua Direita n. 72 (onde será com toda generosidade recompensado.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira livre ou escrava que abone sua conducta: á rua 7 de Setembro n. 13, esquina da rua Formosa.

— Fugio no dia 8 do corrente mez o cabra Benedicto, pertencente á Joaquim Justino de Almeida, residente em Boa-Viagem, tem o olho direito cégo de uma bellide, o dedo polegar da mão direita torto, de idade 18 annos, e desconfia-se estar no sitio Santa Cruz, em Boa-Vista, na casa da mãi, de nome Theodora, que é ama: quem o pegar entregue a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou ao mesmo senhor do referido, que será recompensado, em Boa-Viagem ou no engenho Trombeta, em Una.

— O bacharel Manoel Izidro de Miranda tendo de embarcar hoje, 9 do corrente, para o Rio Grande do Sul, onde vai tratar de sua saude, e não tendo podido se despedir dos amigos e parentes o faz por este meio, e lhes offerece alli seu pequeno prestimo

A' premio
Precisa-se tomar a premio de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$000, dando garantia a contento: quem tiver annuncie sua morada.

—Previne-se ao Sr. Julio Isaac, que não entregue o objecto que contem a cautella n. 230 se não ao seu respectivo dono.

Ausentou-se
o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Official de barbeiro
Precisa se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44. paga-se generosamente.

—Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ao Rio de Janeiro: a trátar na rua da Praia n. 34, armazem.

AMA Precisa-se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71, loja.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2º andar.

Ama para cosinhar
Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Attenção
Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; á tratar no pateo do Paraizo n. 14.

AMA Na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 17, precisa-se de uma ama sómente para cozinhar em casa de rapazes solteiros.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de detenção, com grade de ferro e portão ao lado; paga-se bem.

— Aluga-se uma ama para casa de homem solteiro, sendo tres pessoas, somente para o serviço de portas á dentro: a tratar na rua Direita n. 112, loja.

Precisa se de uma para cozinhar: á tratar no Café dos Arcos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 24 A, loja de ourives.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 5, loja do cera.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar á rua da Cruz n. 45.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: á rua de S. Francisco numero 54.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas, paga se bem.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15.

COM URGENCIA.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez de Herval n 132, antiga rua da Concordia.

Criado
Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Bom cozinheiro
Dá-se bom ordenado a um cozinheiro ou cozinheira que queira ir para uma casa de familia na povoação do Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um boleeiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

CONSULTORIO DO DR. ALVARENGA.

—O Dr. Alvarenga, lente cathedratico da escola de medicina de Lisboa, medico do hospital de S. José, e da real camara de S. M. el-rei de Portugal etc., resolveu dar consultas medicas até o dia 26 do corrente mez, desde o meio-dia até ás 3 horas da tarde, na rua da União n. 17, e visitar os doentes nos seus domicilios fóra d'aquellas horas, para o que está legalmente habilitado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Escravo fugido
Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Precisa-se
de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

COSINHEIRO
Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

CAIXEIRO
Precisa-se de um no Café dos Arcos.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22: á tratar no primeiro andar.

Monte-Pio Portuguez
Esta sociedade continúa a fazer suas sessões no lugar do costume, nas quintas-feiras de cada semana, ás 6 horas da tarde.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CRIADO
Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

CAPELLÃO
Na rua 1º de Março, loja n. 18, precisa-se contratar com um senhor sacerdote, que mediante condições vantajosas, queira ir prestar seus serviços religiosos na freguezia do Monteiro, provincia da Parahyba do Norte.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a taverna sita á rua do Padre Nobrega n. 65, outr'ora Ouro, com o Sr. Augusto Ferreira de Lourino Lebre, e desembaraçada de qualquer debito ou onus que possa apparecer: roga-se a quem se julgar com direito á mesma taverna de reclamar no praso de tres dias, a contar desta data, na rua do Nogueira n. 29.

Recife 9 de dezembro de 1872.

José Marques de Oliveira.

— Os abaixos assignado, tendo vendido sua taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 157 (antiga rua Imperial), dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Marques & Irmão, ficando o socio Antonio Marques de Oliveira encarregado da liquidação da mesma, e o socio José Marques de Oliveira pago do seu capital e lucros.

Recife 9 de dezembro de 1872.

Antonio Marques de Oliveira.
José Marques de Oliveira.

— Precisa se de um boleeiro: na rua do Vigario Theonorio, no Recife, armazem n. 3.

Mudança de escriptorio
O agente Pestana participa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 18, para a mesma rua n. 11, armazem, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dias uteis, assim como recebe no mesmo armazem quaesquer fazendas, trastes, etc. que se dignarem confiar ao seu cuidado para vender em leilão.

— Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante a administração da propriedade commum—Apipucos—arrenda-se a matta da mesma propriedade por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1873 á 31 de dezembro de 1875, servindo de base o preço do actual arrendamento, que é de 4:500$.

As condições do arrendamento estão patentes aos pretendentes á qualquer hora do dia, em casa do respectivo administrador, no lugar do Caldeireiro.

Administração da propriedade commum Apipucos 10 de dezembro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1987 e um meio de n. 841 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (31ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que sera extrahida no dia terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ
Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandejas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

AO PUBLICO.
Symphronio Olimpio de Queiroga declara a quem pretender comprar as casinhas e cocheira, sitas no lugar Porta d'Agua, annunciadas para serem vendidas pelo Sr. leiloeiro Pinto, no seu leilão de 12 do corrente, que o terreno em que estão edificadas ditas casinhas e cocheira é de propriedade do annunciante, e que existe em juizo acção para serem desapropriadas taes casinhas. Igualmente declara, que a primeira das casinhas acima ditas, é tambem sua propriedade. Finalmente, que os actuaes possuidores de taes casinhas devem muitos annos de rendas do mencionado terreno.

MUDANÇA.
José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 52, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ATTENÇAO
Faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda, não póde alienar o sitio grande que possue no lugar de Sant'Anna, nem parte delle, pois o dito sitio é o unico bem que lhe resta dos que no inventario de sua mãi recebeu para pagamento do que elle devia a herança do finado José Francisco Belém, da qual foi inventariante, e depois seu filho o dito Dr. Miranda, tendo sido penhorada em mão de uma e outra parte da herança de Belém, existente em seu poder, e dos quaes se constituio depositario, na execução que contra o casal de Belém, moveram os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira, os quaes desde já protestam contra a alienação do sitio, ou de qualquer parte delle.

ONDEÉ que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos de uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

ONDE È que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Caixeiro
Na rua de Santo Amaro n. 6, deposito de padaria, precisa-se de um caixeiro com pratica de negocio, garantindo sua conducta: a tratar no mesmo.

Sobrado
Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia cauda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.
São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Jeaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popce.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE
Assoeação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto *é*, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

Caixeiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 25 precisa-se de um caixeiro que seja de 18 annos de idade, e dos ultimos chegados, para padaria.

De conformidade com o art. 16 dos estatutos, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum —Apipucos— que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria que deve ter logar no dia 12 de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Administração da propriedade commum Apipucos, 10 de dezembro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de barbeiro: na praça do Conde d'Eu n. 7 A.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da travessa da Victoria.

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos naciones, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recorso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

—

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza espécial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as proppostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a Srs. Fonceca, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguél de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.

Luiz Candido Ferreira.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se póde :

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sabido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remettel-os ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa e sitio na margem do rio, na Torre: a tratar na rua do Imperador numero 20.

OLINDA

Cede-se por preço razoavel uma casa em Olinda, que está alugada até o fim de agosto do anno futuro, a qual tem bons commodos e está bem situada por ser perto dos banhos e muito fresca; a quem aluga-la tambem se cede um banheiro. Trata-se na rua do Duque de Caxias n. 59, loja.

Feitor

Offerece-se um homem casado, porém sem filhos, para trabalhar como feitor em algum sitio perto da praça: quem precisar dirija-se á cidade de Olinda, no oitão do Amparo, sitio de portão de ferro.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro: na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attencão

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

— Vende-se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet : a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69 : a tratar na mesma.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Attençaõ

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, vêos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o meio a dissipar
Vindo ab tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

LIVROS NOVOS DE LISBOA

FONCECA

DICCIONARIO

PORTUGUEZ—LATINO.

Oitava edição—1872.
1 vol. f.º 15,000.

CASTELLO BRANCO
A ESPADA DE ALEXANDRE

córte profundo na questão.

HOMEM MULHER

MULHER HOMEM.
1 vol. 1$000.

VISCONDE DE AZEVEDO

CARTA — RESPOSTA
DADA
Ao Velho Liberal
1 vol. 1$000

NOVO PROGRAMMA
DO
Curso dos Lyceus

Segundo a portaria de 5 de outubro de 1872.
1 vol. br. 1$000.

A QUESTÃO DO ENSINO
Conferencia publica

feita
No Casino Lisbonense
por
F. A. COELHO
Documento importante sobre a materia
1 vol. br. 1$000.

PONSON DU TERRAIL
A VINGANÇA
DA
BARONEZA
1 vol. br. 2$.

PONSON DU TERRAIL
O Ferreiro da Abbadia

Os Amores d'Aurora.
3 vol. br. 6$.

Livraria Franceza

AGUA MINERAL
DE
VICHY

Marca grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n. 54.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

PAPEL MAIS
Para cigarros.

O cartão de 10 000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

ALPACAS
Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta côres propria para vestidos a 320 rs o covado : na rua do Crespo n. 20.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A. acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e velludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga e madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, osso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos vêos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das creanças, não esquecendo as apreciaveis bolas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port-bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros. Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.

Agua de Colonia simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia............ annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bons bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !... Ah!... e esta ?!... Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: o experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 28

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$500.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lããsinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião excelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lããzinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como ditas de brim branco e de côres por preços muito rasoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha japonezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeo a 4$000 e 6$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A' 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

[illegible] libras sterlinas.

Vende-se [illegible] fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43

Quem duvidar venha ver

Decididamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora, mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e cacoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos, inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca visto aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 400 rs. a libra e 920 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

C. L. NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

CHEGOU

O bacalhào da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANECDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARA

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria Franceza.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

GRANDE PECHINCHA

500 rs. o covado

Lãs de cores, de padrões inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja dos Arcos, rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 29 A.

POUPELINAS

A 1$000 o covado

É pechincha

Chegou á rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matizadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado; na loja de Guilherme G. da Cunha & C. Dão-se amostras.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só é unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: a tratar na rua do Imperador n. 28

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bicaas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se uma mol-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lããzinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lããsinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lããzinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lããzinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas. a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpaca de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 300 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 800 rs. o covado.

Chitas trançadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita trançada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vêa do (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de sêda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc. quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para o matto como para a terra; o motivo da venda se dirá ao comprador; quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 141.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA
Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras essas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxia n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macáo escossesa, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs.	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente.	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo, tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do matto ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL — PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Pelak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
Artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro, de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de côres para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois anjenado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

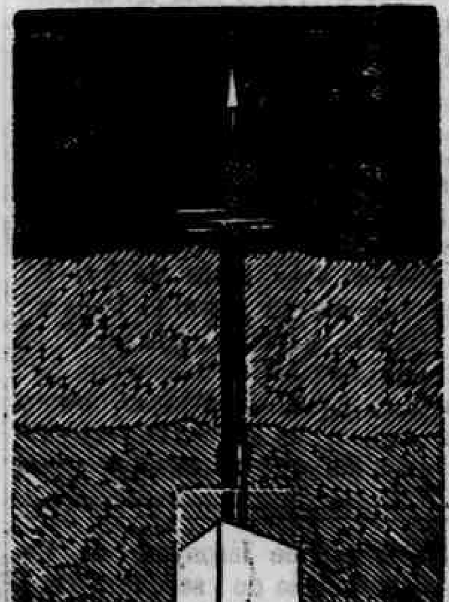
NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 26.



NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se póde desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez.)
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem de estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quanitidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 300, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET C^IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unicô accelto pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS
49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

VARIEDADE

TRATADO DE COMMERCIO FRANCO INGLEZ
(Conclusão).

1.º Os officiaes das alfandegas no ponto ou porto onde os padrões e amostras possam ser importadas, verificarão a importancia do imposto que se deve lançar. Sobre esses artigos, deverá essa importancia de ser depositada pelo caixeiro de commercio na alfandega em dinheiro, ou então deverá dar-se uma completa garantia.

2.º Com o fim de verificação, cada padrão ou amostra distincta, será tanto quanto fôr possivel, marcado com um timbre ou sello.

3.º Será entregue ao importador um certificado de permissão, o qual conterá:

a) uma lista de padrões, ou amostras importadas, especificando a natureza das mercadorias, e tambem as marcas particulares que se possam julgar necessarias para a identificação;

b) uma exposição do direito que compita aos padrões ou amostras, e tambem se essa importancia é depositada em dinheiro, ou se se dá fiança a essa quantia;

c) uma indicação do annuncio com que os padrões ou amostras forem marcados;

d) a designação de um periodo que, quando muito, não deverá exceder a doze mezes, findo o qual, pelo menos, não esteja provado que os padrões ou amostras foram prèviamente reexportadas ou depositadas, a importancia do direito depositado entrará na receita publica, ou importancia recebida nos termos da fiança dada. Nada se pedirá ao importador por esta permissão indicada ou certificado, nem pela marca para a identificação.

4.º Os padrões ou amostras poderão ser reexportados pela alfandega pela qual tenha tido lugar a importação, ou por qualquer outra.

5.º Se, antes de expirar o prazo designado (§ 3º) os padrões ou amostras forem apresentados na alfandega do porto, ou em qualquer outro ponto, os empregados da alfandega local verificarão por meio de exame se os artigos que se lhes apresentam são os mesmos a que se concedeu licença para entrar; identificados nesta parte, os empregados da alfandega certificarão a reexportação ou deposito por entreposto; e realisarão o direito depositado, ou tomarão as medidas necessarias para desembaraçar o valor.

Art. XVIII.—Cada uma das altas partes contratantes poderá nomear consules, ou agentes consulares para residirem nas cidades ou portos dos estados e possessões da outra. Alli, conforme o uso estabelecido, teem os agentes consulares direito de residencia; todavia, esses consules geraes, consules, vice-consules, ou agentes consulares não entrarão em exercicio senão depois de terem sido approvados e acreditados na fórma ordinaria pelo governo, para junto do qual são mandados; ser-lhe-ha licito, no seu districto consular, exercer aquellas funcções, e gozarão de todo o privilegio, isenções e immunidades, quaesquer que sejam, ou que venham a ser concedidas aos consules, ou funccionarios da mesma classe da nação mais favorecida no ponto onde elles são mandados residir.

Art. XIX.—Os consules geraes, consules, vice-consules, ou agentes consulares das potencias contratantes que residam nas possessões e territorios da outra, receberão das autoridades locaes a segurança legal que podem dar para haver os desertores dos navios dos seus respectivos paizes.

Art. XX.—Cada uma das altas partes contratantes se reserva a faculdade de perceber dos subditos da outra os direitos de embarque ou de carregamento, afim de pagar as despezas dos estabelecimentos necessarios nos portos de exportação e de importação.

Esses direitos, comtudo, não serão mais elevados do que aquelles que forem cobrados sobre as mercadorias, cargas e carregamentos do paiz, e tambem não poderão deferir.

Em todo quanto diz respeito a materia de acção local, como são formalidades da alfandega, corretagem, armazenagem, reexportação, as taxas e os direitos nos portos, enseadas, dokas, bahias, e rios dos dous paizes; os privilegios e favores ou vantagens, que são ou possam ser concedidos em geral aos navios de um paiz ou mercadorias que se importem ou exportem, serão igualmente concedidos aos navios do outro paiz, e as mercadorias que servirem para transportar, exceptuando sempre o commercio de cabotagem.

Art. XXI.—As altas partes contratantes estão de accordo em nomear uma commissão, a qual será composta de um membro por cada um dos dous governos. Esta commissão reunir-se-ha em Paris dez dias depois da assignatura do presente tratado, para discutir certas questões que se referem aos direitos a cobrar, como indica o annexo I, questões que ainda não estão resolvidas entre os dous governos.

O resultado deste exame será objecto de um relatorio que os commissarios dirigirão aos seus respectivos governos.

Fica, além disso, entendido que se confiará a esta commissão a decisão de algumas outras questões concordadas n'um protocolo separado, o qual ficará annexo ao presente tratado, e que será incluido na mesma ratificação.

A dita commissão concluirá os seus trabalhos no espaço de tres mezes, se for possivel; mas este periodo poderá ser prolongado por um accordo entre as altas partes contratantes, em relação a um periodo ou periodos, que todavia não excederão a seis mezes.

Art. XXII.—As clausulas relativas ás pautas contidas no art. XI do presente tratado ficarão em vigor até ao 1º de janeiro de 1877, e as clausulas relativas á navegação contidas no mesmo artigo continuarão em vigor até 15 de julho de 1879, e depois até que se lhe ponha termo pela maneira que fica mencionada neste artigo.

As altas partes contratantes, se o julgarem conveniente, poderão communicar entre si a redacção geral do presente tratado; entender-se-hão por meio de uma declaração ou protocollo relativamente á sua duração ulterior; se vier a faltar esse accordo definitivo e a ser subordinado á condição especificada no artigo seguinte, cada uma das partes poderá, mediante aviso prévio de um anno, marcar outra época posterior ás datas precitadas respectivamente, ou dentro do anno que as preceda, determinar quaesquer disposições contidas nos artigos precedentes do presente tratado, e até a expiração do dito aviso, o presente tratado ou qualquer parte do dito tratado, á qual se não tenha posto termo nessa época, será conservado na sua força e vigor.

Art. XXIII.—As altas partes contratantes reservam-se a faculdade, como se diz no art. XXII, de pôr termo ás condições especiaes contidas no presente tratado; obrigam-se, porém, em todo o tempo a tratar-se reciprocamente, em todos os assumptos relativos ao commercio e á navegação, no pé das nações mais favorecidas, e a que qualquer disposição especial definitiva seja, como se diz no artigo precedente, sujeita á condição acima mencionada.

Art. XXIV.—O presidente da republica franceza obriga-se a recommendar á assembléa nacional que dê a sancção necessaria para a execução do presente tratado logo que for possivel, quando se tenha concluido, apenas possivel for, uma convenção entre os dous governos, no que toca ás questões mencionadas no art. XXI, e que não tendo ainda sido reguladas, são pelo mesmo art. XXI deferidas para a commissão nelle mencionada.

As ratificações do presente tratado serão trocadas em Paris logo que seja possivel, quando aquella sancção tiver sido notificada ao governo da rainha. O tratado entrará em vigor immediatamente depois da troca das ratificações, e o tratado de 23 de janeiro de 1860, os artigos addicionaes de 25 de fevereiro e 27 de junho de 1860, e as convenções supplementares de 12 de outubro e 16 de novembro de 1860, ficarão de nenhum effeito, salvo no que toca ás estipulações especiaes contidas no art. XI, e os ajustes ácerca das questões reservadas á commissão que se ha de designar na conformidade do art. XXI do presente tratado.

Em fé do que, os plenipotenciarios respectivos assignaram o presente tratado, e lhe pozeram o sello das suas armas.

Feito em Londres, a 5 de novembro do anno de N. S. de 1872.

Granville.
Ch. Gavard.
Ozenne.

Protocollo da conferencia que teve lugar no ministerio dos negocios estrangeiros, a 5 de novembro de 1872, entre os plenipotenciarios de Inglaterra e da França.

Os plenipotenciarios de S. M. britannica e da republica franceza, procedendo hoje á assignatura do tratado de commercio e de navegação, declaram que concordaram nos seguintes pontos:

Art. 1.º A commissão designada no art. XXI, do tratado de commercio e navegação datado de hoje, entre a Inglaterra e a França, ha de reunir-se em Paris, dez dias depois da sua assignatura, afim de examinar as questões reservadas pelo dito art. XXI para exame ulterior, e se for possivel, recommendar aos governos de ambos os paizes o seu regulamento. Depois desta reunião, adiará os seus trabalhos por um periodo que não exceda dez dias, afim de permittir aos commissarios inglezes redigir a exposição que se refira áquellas diversas questões que devem ser apresentadas por parte do governo da rainha.

Quando a commissão tiver adoptado o seu relatorio a respeito destas questões por ella examinadas e discutidas, adiará os seus trabalhos por um periodo que não excederá a quatorze dias, afim de permittir que os dous governos cheguem a uma resolução, relativamente ás suas recommendações. A commissão, na sua primeira reunião, annunciará aquella resolução. Logo que se tenha concluido uma convenção relativa áquellas questões, o presidente da republica franceza procederá a respeito do tratado da maneira especificada no art. XXIV do tratado.

Art. 2.º Logo que a assembléa nacional tenha sanccionado o tratado, a commissão se reunirá de novo para deliberar e estatuir a respeito das questões abaixo enunciadas, quanto aos contratos existentes e relativos ao carvão de pedra inglez, e aos direitos a cobrar a respeito delle.

Art. 3.º As altas partes contratantes, tendo trocado as ratificações do presente tratado e protocollo, nomearão uma terceira pessoa para servir de arbitro para tratar dos pontos em relação com os assumptos de que falla o artigo precedente, a respeito dos quaes os commissarios poderão deferir para elle a sua opinião. Os commissarios mandarão todos e cada um desses assumptos para o arbitro, cuja sentença será obrigatoria para os commissarios, e será objecto de um relatorio que elles teem de submetter.

As altas partes contratantes porão immediatamente em execução a sentença pronunciada quer seja pela commissão, quer seja pelo arbitro.

Art. 4.º Todos os contratos já concluidos para a entrega das mercadorias em França e na Argelia, e que ainda não estão executados no todo ou em parte, poderão ser sujeitos ao equitativo exame da commissão, quanto a maneira por que se deve dispensar o importador das ditas mercadorias do pagamento dos direitos addicionaes, de que de outro modo seria responsavel, em virtude da pauta do annexo I, antes de 15 de março de 1873.

Immediatamente depois da assignatura do tratado, os dous governos publicarão um aviso exigindo que todos os contratos concluidos no Reino-Unido, ou em França, ou em Argelia, segundo for o caso, que não tiverem ainda sido executados, no todo ou em parte, a contar da data da pauta do annexo I, serão postos em execução, e no dia 15 de março de 1873, o qual será feito por escripto no prazo de 15 dias que seguirem á publicação que tiver sido feita no ministerio dos estrangeiros em Londres, e no ministerio da agricultura e do commercio em Paris.

Os dois governos farão examinar os ditos contratos pela commissão, a fim de assegurar a sua validade, isto é, se são contratos obrigatorios, segundo as leis respectivas dos dois paizes, existentes na época em que tiverem sido feitos de boa fé, do que diz respeito ao governo francez; por outros termos, para se assegurar se esses contratos não foram concluidos por pessoas que conheciam a intenção, ou o projecto que tinham os governos respectivos de consentir em que os direitos sejam cobrados antes de 15 de março de 1873, com o proposito de illudir o pagamento do direito differencial. Se os commissarios differirem de opinião, sobre um caso, ou casos particulares, apresentarão o negocio perante o arbitro, cujas sentenças são definitivas.

No caso da commissão admittir a validade dos ditos contratos, o governo francez tomará as medidas necessarias para reembolsar os importadores dos direitos cobrados a mais sobre as mercadorias comprehendidas nos contratos, que d'aquelle modo tiverem sido reconhecidos validos, e que tiverem sido importadas em França, desde a data em que a pauta do annexo I tiver sido posta em execução, e 15 de março de 1873, isto é, a importancia do direito a mais do que devia ser em virtude da tarifa autorisada pelo tratado, e pelas convenções de 1860, ou pelo que toca a alguns dos ditos direitos reunidos depois de 1860 pelo governo francez, e desde então, além da importancia dos ditos direitos que tiver sido cobrados segundo os ditos direitos reduzidos.

Art 5.º A commissão pronunciará a sua opinião sobre todas as questões relativas aos direitos cobrados sobre o carvão mineral, que tiverem dado lugar a correspondencia diplomatica entre os dois governos, e fará o regulamento segundo as seguintes bases:

O governo francez consente em admittir, pelo direito de 5 %. taxa cobrada anteriormente á lei de 8 de julho de 1871, o carvão mineral inglez. Fica comtudo concordado que o dito carvão será igualmente submettido ao direito de 5 francos por 100 kilogrammas, especialmente estabelecido pela mesma lei de 8 de julho de 1871, ou aos direitos que poderem ser lançados mais tarde sobre o mesmo carvão de manufactura franceza; a alargar o beneficio das provisões mencionadas ao carvão mineral inglez em proveito das pessoas que em França fizeram contratos antes da promulgação da lei de 8 de julho de 1871.

A examinar como seria possivel o reembolso dos direitos impostos superiores a 5 % e a taxa de 5 % por cem kilogrammas para o carvão mineral inglez que tiver sido introduzido em França depois da promulgação da lei de 8 de julho de 1871, da mesma maneira que em virtude de contratos anteriores.

Quanto aos contratos mencionados no terceiro paragrapho, o regulamento indicará a indemnisação pela não execução que resulta da applicação da lei de 8 de julho de 1871.

Art. 6.º A commissão depois da conclusão dos seus trabalhos, no que diz respeito ás questões desenvolvidas nos artigos precedentes, ou que possam ter com ellas relações, examinará tambem todas as demais questões que as altas partes contratantes julgaram dever ligar hoje, ou depois, áquelles artigos, e apresentará um relatorio sobre essas questões.

O governo de S. M. Britannica deseja que se proceda a um inquerito sobre as causas que possa ter impedido até agora a inteira execução de convenções de pescarias, de 11 de novembro de 1867.

O governo francez deseja que se proceda a um inquerito sobre as causas que impediram até agora a execução da convenção litteraria concluida entre os dois paizes, em 3 de novembro de 1851. Insiste nos effeitos que se esperavam daquella convenção no que diz respeito a pôrem-se em scena, e a representarem-se obras dramaticas e lyricas na scena ingleza.

Art. 7.º Durante a reunião da commissão que possa seguir-se á sua primeira reunião preliminar, poderão ser chamadas algumas pessoas para dar informações sobre qualquer ponto, a respeito do qual os membros da commissão possam julgar util seguir semelhante processo.

Londres, 5 de novembro de 1872.

Granville.
Ch. Gavard.
J. Ozenne.

—

O LUXO

Tem-se ultimamente levantado em França uma verdadeira cruzada contra o casamento. E' este um facto que não depõe muito a favor do bello sexo, o qual, cumpre confessar, é quem desacredita essa instituição tão santa, a unica que póde fazer a felicidade dos povos.

Hoje em dia, o matrimonio é objecto extraordinariamente caro, e por consequencia não está ao alcance de todas as posses.

As senhoras querem todas brilhar, rivalisar uma com as outras em grandeza e luxo, todas desejam ser apregoadas como rainha da moda, e, á vista disto, o homem de juizo, embora nutra as melhores intenções, com razão hesita renunciar á vida de solteiro. Boa, excellente cousa é o casamento, mas as senhoras mulheres obrigam-nos a pagal-o demasiado caro. E' força, pois, que mudem completamente de rumo.

Todas as solteiras trajam com requintado luxo, como se houvessem de casar com um principe ou, pelo menos, com algum millionario, unicos que poderiam alimentar-lhes a vaidade ou satisfazer-lhes os caprichos.

A culpa, porém, não é dellas, mas sim dos pais, os quaes não duvidam empenhar-se até os cabellos ou submetter-se a toda a casta de privações comtanto que suas filhas se apresentem em publico todas cobertas de galas e tafularias, as quaes, todavia, longe estão de constituir os principaes attractivos.

Se tantas por ahi *ficam para tias*, a culpa é dos pais, que não souberam educa-las convenientemente e as afastaram da classe social a que pertenciam.

Para o sexo feminino, o vestuario tem igualado todas as classes. Se nos guiarmos por elle, não ha mais pobres nem ricas. A humilde costureira quer á fina força hombrear no traje com a dama de alto cothurno, sem reparar a que isso lhe é impossivel, porque o tempo dos milagres já lá vai.

A que nasceu na mediania por que não ha de resignar-se á sua modesta posição? Por que não ha de trajar com simplicidade, que é o luxo dos deserdados da fortuna, luxo mais agradavel á vista de todos os enfeites da casquilharia? Por que se queixam de que os homens fujam tanto do casamento, se ellas proprias o fôram tão altamente perigosos? Se um rico vestuario lhes satisfaz a ellas a vaidade, não satisfaz igualmente ao coração do homem, o qual aspira a gozos mais positivos e reaes.

Não é, portanto, de estranhar essa cruzada erguida contra os laços conjugaes. Casar, hoje em dia é, economicamente fallando, a mais rematada loucura. A mulher, acostumada ao luxo desde a infancia, não póde prescindir delle, porque isso equivaleria para ella a uma verdadeira humilhação.

Não pretendemos por modo algum com isto dizer que a mulher não ame o homem, porque elle lhe quer devéras, mas está persuadida de que o homem deve prover-lhe o seu amor, satisfazendo-lhe todos os caprichos, deitando-se a perder por causa della.

Fulano, dizem as senhoras a todo o momento, quer muito á sua mulher; ainda hontem lhe comprou um adereço. Dest'arte, nós aconselhariamos que em todas as lojas de ourives se puzesse esta eloquente taboleta: *Grande armazem de provas de amor.*

Porque na verdade, nada mais cabalmente demonstra ás esposas o affecto dos consortes do que uma joia qualquer.

Os beijos, os suspiros, os olhares, nada valem e nada dizem. Quereis captivar uma donzella? Deixai-vos de protestos amorosos, de olhares apaixonados, de flores significativas e eloquentes: comprai-lhe uma *teteia* qualquer das mais elegantes e modernas. Eu não sei que demo de fascinação exercem sobre o seu espirito todas essas quinquilharias.

Quantas vezes não ouvimos nós por ahi dizer uma senhora casada: « Não posso ir hoje ao baile; *não tenho* vestido. » Isto, traduzido em vulgar, quer dizer que, ha *nada menos* de dous ou tres mezes que não lhe compraram nenhum vestido novo! E como havia ella de apresentar-se com um vestido já visto pelas suas amigas? O que não diria a sociedade. Todas as suas mais sublimes aspirações, todos os seus mais dourados sonhos cifram-se em *estreiar um vestido*. Com que garbo não se apresentam então nos salões! Chovem-lhes os mais lisongeiros elogios. *Todas* apontam a elegancia do seu trajar. Que feitio! Que cór! Que belleza!

Porém ainda bem não têm transposto o limiar do salão, já a lisonja se converte em critica mordaz. Como estava ridicula! exclamam as que, poucos momentos antes, com mais afan manejavam o thuribulo da adulação. Toda e qualquer mulher deve desconfiar dos elogios que ao seu vestuario tributa outra mulher, porque esses elogios são falsos e mentidos. Qual dellas perdôa a outra o trajar com mais distincção do que ella propria? Esses louvores são como os beijos que ellas profusamente dão umas nas outras, beijos nos quaes só os labios se tocam, emquanto os corações estão a cem leguas de distancia.

Cada vestido que uma mulher estreia lhe vale uma critica. Nem póde deixar de ser assim. O seu triumpho, por consequencia, é absolutamente ephemero; converte-se logo em derrota. E quanto mais luzido fôr esse vestuario, tanto peior para ella; tanto mais será criticada. Não ha mulher que a este respeito não nutra a crença de que é superior a todas as outras. Não póde levar á paciencia que outra se lhe avantage nem mesmo se lhe iguale.

Raro é o homem que se namora do vestir das mulheres. Os encantos naturaes dellas produzem nelles mais forte impressão que todos os enfeites e arrebiques. E, sendo assim, para quem se enfeitam e arrebicam as senhoras mulheres? Que prazer encontram nesse excessivo luxo, que com tanto orgulho ostentam? Que attractivos accrescenta o superfluo ao necessario? O casamento é uma seára. As mulheres o trigo. Os homens os pardaes. O luxo o espantalho.

O luxo desenvolve o commercio e anima a industria. Olhado debaixo deste ponto de vista, é quasi necessario. Mas as mulheres gostam do luxo unicamente porque lhes lisongea a vaidade. Que lhes importa a ellas a industria e o commercio? embora a mulher abastada dê pasto a essa sua paixão predominante. Em alguma cousa se hão de differençar as ricas das pobres. Mas pretenderem estas igualar-se áquellas, não só é ridiculo, senão que tambem o mais das vezes é a origem da sua infelicidade.

O homem de juizo, quando se trata de casamento, reflecte muito no passo que vai dar, antes de expor-se a soffrer mil privações só para satisfazer aos desejos e caprichos de sua mulher. A que brilhou em solteira quer continuar a brilhar depois de casada, e se ha pais tão fracos ou insensatos que não tratam de pôr cobro aos fantasiosos sonhos de suas filhas, em compensação tambem existem solteiros que não querem prestar-se a realisa-los, e ninguem dirá por certo que para isso lhes não sobram sobejas razões.

O luxo das mulheres tem chegado a ponto que quasi toca as raias da extravagancia e da loucura. Nenhuma consente que lhe tolham o passo na brilhante estrada que conduz... Deus sabe aonde. Filhas de familias modestas e mal aquinhoadas dos bens da fortuna apresentam-se com roçagantes vestidos de seda e cobertas de joias como se fossem princezas. Ao ver isto, que não se comprehende, uma pessoa quasi se sente inclinada a acreditar em algum milagre. Dè onde vem esse luxo deslumbrante? Não sabemos, nem queremos formar juizos temerarios. Mais val dar outra direcção ás nossas idéas.

E como hão de os homens casar-se, á vista desse abysmo sem fundo? Sómente, em presença de tanto luxo, os filhos dilectos da fortuna, os abastados e opulentos poderão aventurar-se a esse outro luxo que se chama o casamento. Mas os pobres!... O luxo tem por objecto attrahir as vistas e excitar a admiração... dos parvos. E isto, para todo e qualquer homem casado, é um verdadeiro perigo, ou, para melhor dizer, um verdadeiro precipicio. Póde dizer-se que se sacrifica sem esperar recompensa alguma. E' elle proprio quem afia as armas que contra si se hão de voltar. Annuir aos pueris devaneios da mulher, é crear inimigos, por que inimigos são todos os *amigos* de sua mulher. Sublinhamos muito de proposito a palavra *amigos*, para que se entenda em todo o alcance da sua significação.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 284.)

LVI

— Tambem me parece, dizia a mulher de Luiz de Mattos, que devemos ir á Silva, mas se a Josepha não souber o caso do marido? Talvez elle lh'o não mandasse dizer para lhe poupar cuidados e sustos! E irmos nós angustia-la e levar más novas onde só quereriamos alegrar a todos, será cousa bem triste!

E' que nós vamos fazer-lhe uma visita, dizia Luiz de Mattos. Se ella falla no ferimento do marido, muito bem. Se não falla, não precisamos de lhe dar a noticia. Nem ella nos quererá mal, quando o souber, pelo intuito de lhe pouparmos desgostos inuteis.

— Seja assim, concordou a fidalga de Crestuma. Eu por nenhum caso desejo affligi-la, não só pelo amor que lhe tenho, e pelas obrigações em que estamos para com o marido, mas tambem porque se ha no conselho de Aguiar de Souza e nas dez leguas em redor senhoras dignas de respeito, D. Josepha é a primeira entre todas! Bem se vê que é sobrinha do padre Amaro Manoel de Souza que foi prior da Branca.

— E que fez esse prior? perguntou Luiz de Mattos. Bom homem devia ser pois que minha tia o cita para exemplo.

— Bom homem! exclamou D. Mathilde. O menino não se lembra que era então pequeno. Já o não conheceu. Mas eu muitas vezes o vi n'esta casa. Era um santo, e lá está ainda na Branca o corpo inteiro como quando o enterraram, e a gente d'aquellas immediações até Aveiro, Ovar e Villa da Feira tem devoção com elle, e crê que por sua intercessão tem Deus obrado alguns milagres.

— Agora me recordo, volveu Luiz de Mattos, de ter ouvido isso ao alferes, porém cuidava que fosse alguma das brincadeiras d'elle. Nunca falla sério aquelle maganão!

— Pois isso era sério. O tio padre Amaro era um santo, e a sobrinha vai pelo mesmo caminho de virtude e resignação. Emfim vamos visita-la. Ao menos que Domingos de Sampaio nos não possa chamar ingratos.

Aprestou se em breve a cavalgada, e o proprio padre Francisco mandou apromptar a egua provecta e mansa e quiz ir com as fidalgas até á Silva onde não fôra havia muito tempo, porque nem lh'o consentiam os negocios da casa que dirigia, nem os setenta e dous annos em que andava, eram para grandes cavallarias.

Não recebera D. Josepha cartas de Lisboa mas já chegara á Silva noticia confusa dos ultimos successos. Nem as senhoras de Crestuma, nem Luiz de Mattos disseram nada a ninguem, mas o padre Francisco narrou todo o caso muito em segredo ao caseiro da quinta, velho e honrado lavrador, amigo das casas de Crestuma, de Paços de Ferreira, e da Silva, como se em todas tres fôra nascido e criado. O caseiro disse-o á mulher que o contou aos jornaleiros, entre os quaes havia homens da freguezia de S. Cosme de Basteiros. Estes ao recolherem ás suas casas passaram pela Silva e deram conta do succedido ao caseiro que o referio ás criadas, uma das quaes informou D. Josepha.

De bocca em bocca a noticia passara um tanto alterada e confusa. Jeronymo de Lemos estava para casar com uma mulher perdida, mas fôra avisado pelo alferes da Silva. Então, em vez de agradecer, brigara com elle e puzera-o ás portas da morte com uma estocada.

Ficara profundamente magoada D. Josepha, não só pelo perigo de vida em que podia estar o marido, mas por ser ás mãos de parentes e amigos que lhe acontecera tal desgraça. Hesitava em mandar a Crestuma saber ao certo as novidades quando vio entrar no terreiro da quinta D. Mathilde e a sua comitiva e apearem-se todos á sombra dos magnificos platanos que o protegiam dos raios do sol.

Não descortinava a virtuosa mulher de Domingos de Sampaio a significação d'aquella visita. Era protesto affectuoso de D. Mathilde e de toda a familia contra o procedimento ferino de Jeronymo de Lemos, ou seguro indicio de ser inexacta a narração dos jornaleiros da freguezia? Sabe-lo-hia em breve. Em todo o caso a fidalga de Crestuma, pessoa de tanta gravidade e tão sua amiga, não se abalava de casa para desgosta-la ou para lhe vir annunciar alguma desgraça.

Entretanto batia-lhe apressado o coração opprimido pela incerteza, quando desceu as escadas exteriores da casa da Silva para ir receber nos braços os seus parentes e hospedes! Serenou-lhe porém o animo o semblante risonho com que D. Mathilde caminhou a tomar-lhe o passo para obstar a que descesse todos os degráos, e a alegria com que D. Maria de Lemos e o marido correram para ella. D. Josepha abraçou e beijou a mãi de Jeronymo de Lemos, e quando se voltou para Luiz de Mattos, para a mulher e para o padre capellão, tinha os olhos humedecidos.

— Então que é isso, Josepha? exclamou a velha fidalga subindo as escadas vagarosamente pela mão da dona da casa.

— E' gosto de os ver aqui, respondeu D. Josepha sorrindo e limpando os olhos. Quero-lhes tanto que é grande prazer para mim recebe-los n'esta casa. E depois desde que o senhor Domingos de Sampaio foi para Lisboa fiquei tão só e estranha ao bulicio do mundo, que tudo me sobresalta. Estas visitas são raras. E' caso de mandar tocar o sino da capella.

— Minha mãi não sahe nunca de Crestuma, observou D. Maria de Lemos, e...

— Mas podias sahir tu e teu marido, interrompeu D. Josepha abraçando-a affectuosamente, se não fossem preguiçosos. Não quero dizer esquecidos.

— Não queiras porque não deves dizer tal. Para nós os primos da Silva são pessoas de casa que nunca nos esquecem, mas tu bem sabes que, não sahindo minha mãi, é forçoso fazer-lhe companhia agora que o Jeronymo está ausente. O Luiz vai ás vezes a Paços de Ferreira ordenar os trabalhos da quinta, e examinar as obras que se estão fazendo. Eu é que ainda não me affastei de minha mãi. E agora que te queriamos ver e abraçar, viemos todos. Até o padre Francisco!

— E' verdade. O senhor padre Francisco, disse D. Josepha, de certo não vem para estes sitios ha muitos annos.

— Ha muitos annos, minha senhora. Sem duvida. O serviço de casa é grande, e a minha idade muita, porém V. Exc. não vai lá, forçoso era que nós viessemos todos cá.

—Muito obrigado, senhor padre Francisco. Eu tambem tenho casa a governar, e os pequenos que não podem ficar sós, além de me faltar quem me acompanhe.

— Mas quando quizeres ir a Crestuma, acudio D. Mathilde, não te prendas com os pequenos. Leva-os comtigo. Até servirá para a Maria aprender com o teu exemplo, que és a melhor das mãis. Ella tambem o ha de ser, se Deus quizer, e bom será que receba as tuas lições. Avisa-me de vespera e Luiz de Mattos virá buscar-te. E' o meu filho em quanto não chega o Jeronymo. Depois serão dous.

— Obrigado, minha querida Mathilde. Sei quanto me querem, mas estamos a conversar, e eu sem te perguntar pelo teu filho. Contas que regresse brevemente?

— Tenho agora essa esperança, graças ao teu homem que tem sido o seu anjo da guarda. Ha dias recebemos carta do Jeronymo, tanto eu como o Luiz de Mattos, e no fim de cada uma d'ellas vinham algumas linhas do primo Domingos.

— Ainda bem! exclamou D. Josepha jubilosa de saber que eram falsas as novidades dos jornaleiros.

— Ainda bem porque? perguntou D. Mathilde.

— Porque se elle vos escreveu nas cartas do primo Jeronymo, é falso que brigassem e que teu filho ferisse gravemente o meu homem.

— E quem deu essa noticia? inquirio Luiz de Mattos.

— Os trabalhadores cá da freguezia que andam a jornal em Crestuma, porém eu não acreditei apezar d'elles dizerem que o senhor padre Francisco tinha contado assim o caso. Domingos de Sampaio não me escreveu.

— Eu só disse ao caseiro... balbuciou o velho padre, mas não disse essas patranhas. Pois o fidalguinho havia de brigar com o senhor Domingos de Sampaio? Não é capaz d'isso. Foi eu quem lhe ensinou os principios de moral christã, e aquelle texto: *Quem com ferro mata, com ferro morre.*

— Se meu filho tal fizesse, requeria ao desembargo do Paço para o desherdar, e não queria ve-lo mais.

— Mas emfim sempre houve alguma cousa? disse D. Josepha um tanto assustada. O senhor padre Francisco, sabendo tudo, não me negará a mercê que fez ao caseiro. Não tive carta, e agora fico em cuidado a respeito do senhor Domingos de Sampaio.

— Eu é que te vou contar tudo. Não te mortifiques. O primo brigou com um máo homem de Lisboa por causa do Jeronymo. Ficou ferido, mas com tão pequena gravidade que póde escrever-nos tres ou quatro linhas nas cartas do meu filho. E vejo que não te escreveu a dizer-t'o para te não affligir, e porque estando fraco lhe faria mal escrever muito. Eu não fazia tenção de te dizer nada, porém como já sabias parte do caso, melhor foi que fallassemos d'elle para eu te narrar a historia inteira que é muito curiosa, segundo refere o Jeronymo. Vais saber quem era aquella D. Francisquinha que andou por aqui a enganar-nos a todos.

E principiando a narração desde a partida da supposta viuva para o Porto, deu noticia a D. Josepha de todos os successos até á data das cartas ultimamente recebidas, accrescentando Luiz de Mattos o que o alferes viera a saber de Gaspar Coelho. Prometteram mandar-lhe as cartas de Jeronymo de Lemos que em companhia de Thiago Torres ficara ultimamente em casa de Domingos de Sampaio, cujos enfermeiros estavam sendo ambos.

Por esta occasião asseguraram todos a D. Josepha quanto se consideravam devedores a Domingos de Sampaio, e que por isso tinham vindo agradecer tão assignalados serviços, sem os quaes talvez a essa hora estivesse coberta de opprobrio a familia de Crestuma pelo casamento do mancebo com aquella infame aventureira.

Ouvio D. Josepha mui commovida e inquieta esta larga historia, e instou para que lhe dissessem a verdade inteira por triste que fosse. Era melhor saber tudo que viver illudida alguns dias para depois sentir com maior amargura a sua desgraça.

— Socega, minha boa Josepha, disse D. Mathilde. Esta é a verdade inteira. Ve-lo-has pelas cartas. O teu homem já se levanta. A ferida nunca teve caracter perigoso. Mas vê tu como é nosso amigo o primo Domingos e quanto lhe deve o meu pobre filho! Arriscar a sua vida por elle!! Não se pagam nunca favores d'estes!

— Cumprio a sua obrigação, respondeu D. Josepha. E isso tem Domingos de Sampaio. Em tomando encargo de qualquer assumpto, não recua diante de trabalhos ou perigos. Mas olhem como as desgraças se armam! E que mulher recommendou a meu cunhado Luiz Coelho e a minha irmã o tal desembargador parente d'elles!

— E como nós tratamos em Paços de Ferreira aquella creatura! Eu principalmente que me agradei immenso d'ella! Confesso a minha culpa. Ninguem me desenganou. Sabiam tudo e não me diziam nada! Estes meus filhos trataram-me como se eu não fosse mãi de uma e tia do outro! Eu já lh'o tenho dito mais do que uma vez.

— Pois não tens razão, replicou D. Josepha. Tanto a Maria como o primo Luiz tinham promettido a Domingos de Sampaio não te dizerem nada. Elle esperava affastar D. Francisca para longe sem te dar o dessabor de tão aspero desengano. Mas emfim isso passou, e o nosso Jeronymo está livre de todos os riscos. Agora esperarei noticias de meu homem. Se Lisboa não fosse tão longe... e depois estas crianças... Valha-me Deus!

— Ora vamos, Josepha. Não sejas tu mais criança que esses pequenos! Ferida que ao cabo de poucos dias permitte escrever e levantar-se, é uma arranhadura. Não te mortifiques. Eu vou mandar-te as cartas porque tu em quanto as não vires, sempre ficas em duvida.

— Não fico, não, mas emfim tu foste casada, trouxeste o marido na guerra...

— Não me falles n'isso, acudio D. Mathilde. Tens razão. Nem os homens apreciam o que nós padecemos por causa d'elles!

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIAS